

PETER DAMIAN

A Astrologia e os Remédios Florais do Dr. Bach

Os Doze Remédios do Zodíaco



Pensamento

A Astrologia e os
Remédios Florais
do Dr. Bach

Os Doze Remédios do Zodíaco

PETER DAMIAN

A Astrologia e os Remédios Florais do Dr. Bach

Os Doze Remédios do Zodíaco

Tradução
LIZAH VERDIER



EDITORA PENSAMENTO
São Paulo

Título do original:
The Twelve Healers of the Zodiac
The Astrology Handbook of the Bach Flower Remedies

Copyright © Peter Damian, 1986
Publicado pela primeira vez por
Samuel Weiser, York Beach, Maine
USA com o título de TWELVE HEALERS OF THE
ZODIAC.

Nota do Editor: O material contido neste livro destina-se ao astrólogo interessado em trabalhar com os Remédios Florais do dr. Bach em combinação com o mapa astrológico. Trata-se de um assunto de interesse geral, e não de um manual de prescrições para estados físicos que devam ser tratados por um médico competente.

Edição

1-2-3-4-5-8-7-8-9-10

Ano

91-92-91-94-95

Direitos de tradução para a língua portuguesa
adquiridos com exclusividade pela
EDITORA PENSAMENTO LTDA.
Rua Dr. Mário Vicente, 374 - 04270 - São Paulo, SP - Fone: 272-1399
que se reserva a propriedade literária desta tradução.

Impresso em nossas oficinas gráficas.

SUMÁRIO

Capa – Orelha - Contracapa

Prefácio	9
1.Os doze remédios	11
IMPATIENS.....	32
Áries.....	33
GENTIAN.....	30
Touro.....	31
CERATO.....	20
Gêmeos.....	22
CLEMATIS.....	27
Câncer.....	29
VERVAIN.....	44
Leão.....	45
CENTAURY.....	18
Virgem.....	19
SCLERANTHUS.....	40
Libra.....	41
CHICORY.....	23
Escorpião.....	24
AGRIMONY.....	15
Sagitário.....	16
MIMULUS.....	34
Capricórnio.....	35
WATER VIOLET.....	48
Aquário.....	49
ROCK ROSE.....	37
Peixes.....	39
2.Indicadores astrológicos para a prescrição dos doze remédios	53
3.A astropsicologia das sete doenças primárias do homem, de Edward Bach	65
4.Os 38 remédios florais	77
Bibliografia	91

Para

A Prece do Astrólogo

*Pais Celestiais, ajudai-me na ajuda que
presto aos outros.*

PREFÁCIO

Este livro é ao mesmo tempo um estudo astrológico e um manual prático dos Remédios Florais de Bach.* Contém as descrições dos remédios originais conhecidos como os Doze Remédios, e estabelece as correspondências astrológicas, fornecendo ao mesmo tempo um método astrológico simples e exato para usá-los.

Neste manual, procuro demonstrar a utilidade da Astrologia ao se usar o seu simbolismo para um melhor entendimento de qualquer circunstância ou sistema. As correlações astrológicas também servem para incentivar e perpetuar o trabalho do Dr. Edward Bach, que descobriu a terapia dos remédios florais. Para os que estudam e praticam a Astrologia, e ainda não conhecem os Remédios Florais de Bach, o manual introduzirá um novo e fascinante sistema astrológico de estudo. Ao combinar esses dois campos de conhecimentos na aplicação prática, podemos melhorar a nós mesmos, aprimorar nossas experiências astrológicas, além de nos valer de mais um meio pelo qual podemos aumentar nossa contribuição pessoal para o bem dos outros.

Para os que conhecem o trabalho do Dr. Bach mas não conhecem a Astrologia, este manual poderá servir como uma introdução ao assunto. No mínimo, servirá como fonte de informação válida sobre os remédios.

* Na Inglaterra, o nome Bach é pronunciado como 'ba-tch'.

As características dos doze signos astrológicos são praticamente idênticas às que Bach descreveu para os Doze Remédios. A medida que você vai conhecendo os traços de personalidade dos tipos florais, descritos na ordem seqüencial de Bach, você vai reconhecer as características dos respectivos signos solares. Por exemplo, o tipo *Agrimony* descrito por Bach relaciona-se perfeitamente com o tipo de Sagitário descrito pelos astrólogos. Se desejamos superar, seja na parte pessoal, seja no âmbito dos clientes, algumas das características menos interessantes dos tipos dos signos do Zodíaco, os Remédios de Bach poderão fornecer as modificações emocionais necessárias para que consigamos fazê-lo.

Na opinião deste escritor, uma apreciação astrológica do extraordinário trabalho conseguido por Edward Bach com as suas flores apenas confirma o grande significado desse trabalho. Eu, particularmente, acredito na Astrologia. E acredito nos Remédios Florais de Bach. Também quero crer que as bênçãos de Edward Bach me acompanham aqui neste esforço de unir as duas coisas nas páginas que seguem.

Peter Damian

Capítulo 1

OS DOZE REMÉDIOS

Os Remédios Florais de Bach constituem um método simples e natural de cura (ou de restabelecimento de equilíbrio e de harmonia) através da personalidade usando as essências de flores silvestres. A farmacopéia para este método de tratamento é constituída de trinta e oito remédios florais. A terapia de Bach foi descoberta e desenvolvida na Inglaterra por Edward Bach, cientista, bacteriologista e médico, que fez suas descobertas entre os anos de 1920 e 1930. Bach extraiu seus remédios de plantas, arbustos e árvores silvestres, os quais destinavam-se ao alívio de estados mentais. Estes não eram prescritos para enfermidades físicas, mas usados de acordo com o estado mental do paciente. A teoria foi baseada na idéia de que um estado mental desarmonioso acompanha as doenças, e um estado mental negativo pode, de fato, ser a causa principal de uma doença. Mo sendo tratado, o estado mental continuará a impedir a recuperação. Os Remédios Florais de Bach são ainda totalmente holísticos na sua aplicação — pois tratam o paciente e não a doença.

Os remédios são simples, sem contra-indicação e baratos. Fáceis de serem conseguidos sem prescrição por escrito, nenhum deles é prejudicial á saúde nem cria dependência. Não são antagônicos a nenhuma outra forma de tratamento médico, e podem ser usados sem problemas por qualquer pessoa. A idéia de Edward Bach era a de que, com o uso dessas essências florais, qualquer pessoa era capaz de se curar sozinha.

Basta tirar algumas gotas de um frasco preparado e pingá-las na água ou embaixo da língua. Isso é tudo o que se precisa fazer.

O uso mais importante dos remédios é o seu emprego como medida preventiva, encorajando as pessoas a se harmonizarem com o seu próprio estado mental, espiritual ou de bem-estar, a fim de procurar e aplicar o remédio certo para qualquer desarmonia que possa haver nos níveis causais do ser. Ao tratar primeiro os níveis causais, os remédios conseguem pôr um fim à desarmonia em sua origem, antes de que se manifeste como doença física. Bach tinha a dizer o seguinte a esse respeito:

A ação desses remédios é a de elevar nossas vibrações e abrir nossos canais para a recepção do nosso Eu Espiritual, além de encher nossas naturezas com a virtude que particularmente procuramos, para livrar-nos da imperfeição que está causando o mal. Tal qual uma linda música ou qualquer outra coisa gloriosa e que nos traga inspiração, os remédios podem elevar nossa natureza e aproximar-nos mais de nossas almas; e, com isso, trazer-nos a paz e o alívio dos sofrimentos. Eles curem, não combatendo a doença mas inundando nossos corpos com as lindas vibrações da nossa Natureza Mais Elevada, na presença da qual a doença se desfaz como a neve derrete ao sol.

Não há cura real a menos que haja uma mudança de perspectiva, paz mental e alegria interior.¹

Não creio que Bach teve a intenção de tornar dos remédios florais uma terapia, no exato sentido de cura de determinada doença. Podemos usá-los para ajudar e inspirar a mente e o espírito. A doença não prospera onde há saúde. A verdadeira saúde é mais do que uma ausência de doença ou dor; é um estado radiante de vibração. O poder de fluxo da saúde, como os raios do sol, não permite a entrada das trevas ou da doença. Os remédios florais elevam tanto o espírito como a mente, elevando o nível de Energia Vital dentro de nós, e ajudando-nos a criar o estado de verdadeira saúde.

1. Philip M. Chancellor: *Handbook of Me Bach Flower Remedies*, C.W. Daniel Co., Ltd., Saffron Walden, Inglaterra, 1971, e Keats Publishing, New Canaan, CT. Do Prefácio escrito por Bach, p. 13.

No método de cura de Bach existem trinta e oito remédios. De início havia apenas doze. Bach descobriu os doze remédios entre os anos de 1928 e 1932. Os doze remédios são descritos num panfleto publicado logo após essa descoberta.² O trabalho que Bach desenvolveu com as flores foi incentivado pela sua convicção de que a Humanidade como um todo era composta de doze tipos de grupos definidos. Cada indivíduo pertence a um desses grupos, tendo em comum diferentes traços de caráter, de personalidade e de temperamento. De acordo com Bach, os membros de cada grupo são claramente reconhecíveis pelo seu comportamento, suas atitudes e sua expressão. Bach também observou que esses vários tipos se tornavam especialmente evidentes quando estavam doentes.

Em vez de tratar a doença, Bach passou a tratar a personalidade, a índole e o temperamento dos seus pacientes. Inspirado pelas suas observações, voltou-se à pesquisa dos estados de ânimo demonstrados pelos doze tipos diferentes, e descobriu que existiam doze estados mentais principais:

1. Medo
2. Terror
3. Tortura mental ou preocupação
4. Indecisão
5. Indiferença ou enfado
6. Dúvida ou desânimo
7. Excesso de preocupação com os outros
8. Fraqueza
9. Falta de confiança em si mesmo
10. Impaciência
11. Excesso de entusiasmo
12. Orgulho ou insociabilidade³

2. Edward Bach: *Tire Twelve Healers and Other Remedies*, C.W. Daniel Co., Ltd., Saffron Walden, Inglaterra. Também pode ser encontrado sob o título de *The Bach Remedies*, publicado por Reais Publishing, New Canaan, CT. [Cf. também *Os doze remédios e outros remédios em Os remédios florais do Dr. Bach*, Ed. Pensamento, São Paulo, 1990.]

3. Nora Weeks: *The Medical Discoveries of Edward Bach Physician*, C.W. Daniel Co., Ltd., Saffron Walden, Inglaterra, e Keats Publishing, New Canaan, CT. p. 62.

Esses doze estados mentais correspondem aos doze remédios que Bach buscava. Os doze signos do Zodíaco correspondem aos doze remédios, uma vez que cada tipo de signo apresenta uma fraqueza que pode ser superada à medida que evoluímos.

É interessante notar que Bach contava com sua intuição no processo de descoberta e preparação de suas essências florais. Não fazia experiências "científicas". Ele sintonizava-se com a ordem arquetípica que dita as leis naturais e que, de fato, rege os processos naturais. Calculo que a divisão que fez da Humanidade em doze tipos não foi uma classificação arbitrária nem uma coincidência no sentido coloquial.⁴ Foi, sim, uma coincidência, na compreensão arquetípica da palavra, que levou à atenção do leitor ocultista ou astrólogo a emergência significativa dos números doze e sete em todas as classificações de Edward Bach. Dizer que Bach favorecia esses sistemas numéricos arquetípicos em seu trabalho torna-se evidente: os doze tipos da Humanidade, os doze remédios ou curas florais, os doze principais estados mentais. Também devemos observar os sete títulos sob os quais, mais tarde, Bach agrupou suas trinta e oito essências. No seu livro *Heal Thyself*, Bach enumerou aquilo que acreditava serem as principais e verdadeiras doenças do homem: o orgulho, a crueldade, o ódio, o amor-próprio, a ignorância, a instabilidade e a gula.⁵ Aqui novamente, o número sete. Mesmo antes de se dedicar exclusivamente ao trabalho com flores, quando ainda trabalhava como bacteriologista, Bach tornou-se conhecido pelos Nosódios de Bach. Esses *sete* nosódios (vacinas) — em uso ainda hoje — são administrados por via oral para combater a grande variedade de organismos presentes no intestino. Essas variedades foram classificadas por Bach; e ele também deu nomes *aos sete* grupos de bacilos que constituem os sete grupos principais!

4.0 significado dessa classificação não foi de nenhuma forma diluído pelo fato de, mais tarde, Bach ter acrescentado mais vinte e seis remédios, como se verá mais adiante.

5. Edward Bach: *Heal Thyself*, C.W. Daniel Co., Ltd., Saffron Walden, Inglaterra. Também pode ser encontrado sob o título *The Bach Remedies*, publicado por Keats Publishing, New Canaan, CT p. 15. [Cf. *Os remédios florais do Dr. Bach*, Ed. Pensamento, Sítio Paulo, 1990.]

Acredito realmente que, para a Natureza, esses valores numéricos — doze e sete — são sagrados; e que, para Edward Bach, vinham como ordem natural, para abrigar e ilustrar suas descobertas e inspirações arquetípicas pessoais.⁶

Ainda assim, a prova de uma relação entre os doze remédios e os doze signos do Zodíaco não fica apenas nos números. Seguem aqui descrições que esclarecem os doze tipos florais de personalidade e os estados mentais para os quais são prescritos. Para cada descrição, indiquei o signo astrológico correspondente. Será fácil para o astrólogo observar como cada descrição de tipo de remédio oferece um perfil único e fascinante de seu signo zodiacal correspondente.

AGRIMONY (Agrimonia eupatoria)

As pessoas que precisam de *Agrimony* transmitem uma sensação da bonomia que, na verdade, não é mais do que um disfarce para acobertar uma mente tumultuada. Na aparência, parecem despreocupadas, mas essa despreocupação é usada como fachada para esconder seus problemas interiores, raramente discutidos. Os tipos de *Agrimony* amam a paz e não argumentam. Têm ótimo senso de humor, e por isso constituem boa companhia. Na verdade, desejam o companheirismo e o buscam no intuito de fugir de seus problemas e esquecê-los. Embora sejam altamente independentes, eles não gostam de ficar sozinhos.

Seu senso de humor muitas vezes é usado para dar pouca importância ao desconforto e às preocupações — especialmente no tocante à doença. Todavia, essas pessoas são, de fato, bastante nervosas e mantêm-se em constante estado de ansiedade com relação ao futuro, temendo a possibilidade de contrair uma doença que poderia restringir suas

6. Nenhuma das sugestões relacionadas com as intuições numéricas ou arquetípicas de Bach surpreenderão o leitor que sabe que Bach era maçom.

atividades. Temem todo tipo de restrição; amam as emoções, as aventuras. Tendem a passar por períodos de grande desassossego. Podem até recorrer ao álcool, às drogas, aos jogos de azar ou a outros comportamentos abusivos, para diminuir ou afastar preocupações interiores.

O tipo *Agrimony* construtivo é o verdadeiro otimista. Corajoso, alegre, de boa índole, é capaz de sorrir frente à desgraça. Leva sua preocupação na brincadeira porque sabe o que realmente vai perdurar na sua vida. São pessoas pacíficas por excelência — alegram o coração de todos os que com eles convivem. Com seu entusiasmo natural, os tipos *Agrimony* construtivos são expansivos e amantes da liberdade. Sabem como fazer as pessoas "saírem de si mesmas", melhorando suas perspectivas de vida. O lema de *Agrimony* é "Olá, amigo! Que bom encontrar você!"



SAGITÁRIO

Mutável — Fogo

21 de novembro — 21 de dezembro

Um estudo deste signo propiciará uma valiosa descoberta do tipo *Agrimony*. Representado pelo Centauro (metade superior homem/metade inferior cavalo), Sagitário é o nono signo do Zodíaco. Por ser este um signo mutável de fogo, combina qualidades que explicam o temperamento caprichoso (embora adaptável), entusiasta (embora desenfreado) daqueles que nascem sob a sua influência. Em outras palavras, com a mesma facilidade que a chama mutável de inspiração se acende no Centauro, ela também se extingue, o que talvez pode não ser muito óbvio para o observador comum, porque o sagitariano disfarça sempre, usando seu humor e sua bravata. Os tipos de Sagitário precisam de encorajamento muito mais freqüentemente do que deixam transparecer. O remédio *Agrimony* fornece, de uma forma mais natural, o estímulo necessário.

Geralmente, os sagitarianos são cordiais, extrovertidos e aparentemente otimistas em todas as circunstâncias. São, afinal, tipos esportivos e muito independentes, agindo de acordo com seus próprios instintos, raramente seguindo qualquer conselho que lhes seja dado. Com grandes aspirações na sua perspectiva de vida, anseiam pela variedade em suas experiências. Na juventude, tendem à procrastinação. Podem ser bastante irresponsáveis e sem tato, mas nunca deliberadamente cruéis. A menos que estejamos discutindo um sagitariano de aspecto muito negativo⁷ podemos antecipar que, a seu tempo, a experiência de vida levá-lo-á à maturidade, para então tomar manifesto seu inato amor à filosofia. O sagitariano evoluído mantém um profundo sentimento religioso interior, e muitos deles se envolvem intensamente em assuntos eclesiais. De repente, o jovem revoltado toma-se o grande esteio da comunidade, o que é descrito pela imagem dicotômica do centauro — ilustrando o triunfo final das aspirações humanas sobre a natureza animal. Sagitário também é o Arqueiro, e sua flecha aponta o caminho "reto e estreito" do iniciado que busca uma consciência superior. O Caminho da Flecha constitui essencialmente uma referência cabalística, e é significativo o fato de Sagitário ser apenas o nono signo, sendo que a flecha que ele segura ainda tem de ser disparada. Ela está apontada diretamente para cima e para a frente, em direção aos três últimos signos, que refletem o Triângulo Supremo da Árvore da Vida, o aspecto mais elevado da consciência de Deus.

De acordo com a Mitologia, o centauro Quíron foi um grande mestre; e o tipo de Sagitário gosta de fazer pregações e ensinar, seja o assunto a religião ou cavalos de corrida. Uma personagem de ficção que representa fielmente esta necessidade sagitariana de, acima de tudo, conseguir respeito pelas suas opiniões, é o professor Henry Higgins, personagem da peça *Pigmalião de Shaw*, e conhecido através do musical

7. Um quadro natal muito negativo seria aquele em que predominam aspectos não complementares entre os planetas (quadraturas, oposições e certas conjunções). Tais aspectos caíam atrito e, conseqüentemente, padrões não-construtivos de energia e de comportamento.

My Fair Lady. Outro sagitariano de ficção seria o "velho Fezziwig" de *A Christmas Carol*, de Dickens. Sua autêntica generosidade não tinha limites, mesmo diante de uma situação econômica precária.

CENTAURY (*Centaurium umbellatum*)

As pessoas que necessitam de *Centaury* mostram uma falta de vontade que os torna vítimas fáceis de imposições ou de exploração — chegando mesmo ao ponto de servidão. Faltando-lhes uma individualidade definida, os tipos *Centaury* são encabulados e tímidos. Na sua ansiedade exagerada, fazem tudo para agradar e são facilmente manipuladas e dominados. Chegam a ser dóceis, até mesmo submissos. São facilmente usados por aproveitadores, pois têm dificuldade de dizer "não", e quase sempre as pessoas lhes impõem trabalhos de forma abusiva devido a sua boa vontade em servir. Apesar da facilidade de se cansar fisicamente, têm a mente alerta e ativa.

Os tipos *Centaury* encontram dificuldade para defender suas posições. São facilmente influenciados. Os conselhos fortuitos aumentam e distorcem ainda mais sua pouca individualidade. Para essas pessoas, a vida pode ser um nunca acabar de tarefas e detalhes mundanos. Falta-lhes a imaginação. Elas não conseguem usufruir de nenhuma espécie de alegria na vida, fixando-se demais nas suas obrigações (que podem tomar a forma de servidão à família ou aos pais). Poderão dedicar-se a um chefe pouco simpático ou trabalhar para um patrão antipático. Quase sempre sacrificam suas próprias aspirações e desejos para cuidar de outra pessoa. Tendem, portanto, à abnegação, até mesmo ao martírio, o que pode tomar a forma de doença suportada de forma

impassível (ou mesmo de hipocondria). Amantes das convenções, deixam que as coisas simplesmente aconteçam quando se trata de conduzir suas próprias vidas. Também amantes da etiqueta, desagrada-lhes discutir, e jamais pensariam em "fazer uma cena".

O tipo *Centaury* construtivo sabe como — e a quem — servir. Fazem-no de forma calma, eficiente, em silêncio e com discrição. São judiciosos, tanto no que se refere aos seus esforços em favor dos outros quanto em questões de caráter pessoal. Participam da coletividade — mas nunca serão vítimas dela — optando pela sua própria individualidade e sua missão na vida. Por isso são respeitados como conselheiros sensatos e como pessoas sinceramente confiáveis.



VIRGEM

Mutável — Terra

21 de agosto — 21 de setembro

Um estudo deste signo propiciará a perspectiva do tipo *Centaury*. Virgem é o sexto signo do Zodíaco. A imagem do signo é a virgem, que define adequadamente a natureza modesta e digna dos nascidos sob este signo. O virginiano mostra virtude na sua conduta, às vezes chegando até à repressão. Trata-se de um signo religioso que expressa sua natureza na necessidade de servir. O virginiano poderá ser excelente enfermeiro/a, uma profissão que permite ajudar os outros e mostrar eficiência. Possuindo um forte senso de detalhe e poder de discriminação apurada, o virginiano é metucioso e prático. As palavras de George Bernard Shaw, "O amor pela economia é a raiz de todas as virtudes", poderiam ser o lema deste signo. Virgem é, com certeza, materialista e exigente. A mente do virginiano atua da mesma forma que o seu corpo físico, digerindo e assimilando.

O desejo de ser "certinho" toma o virginiano convencional demais. Muito seguro na rotina, perdendo muitas vezes com isso a magia

da vida (embora a deseje ardentemente), o virginiano talvez nunca chegue a compreender que na rotina não há magia. A visão que o virginiano tem da vida permanece "microscópica", enquanto que a do sagitariano é "telescópica". O virginiano é sincero e confia!. Os símbolos astrológicos descrevem-no de forma exata — a época de Virgem é a época da colheita. Virgem significa o pão que, junto com os peixes de seu signo oposto, Peixes, é tudo o que é necessário para alimentar a multidão. O símbolo do caduceu é a expressão do planeta regente de Virgem (Mercúrio) quando se manifesta neste signo. É reconhecido como o símbolo de cura do médico, o bastão de Esculápio. O virginiano é o "bom pão" como "esteio de vida" (caduceu), e os que nascem neste signo são os puros e os fiéis.

CERATO

(Ceratostigma wilmottiana)

As pessoas que necessitam de *Cerato* não confiam em si mesmas, nem sabem julgar a si próprias. Por essa razão, e por ansiarem vorazmente por informações sobre qualquer assunto, estão sempre se aconselhando com terceiros. Não duvidam de nenhuma opinião que lhes é apresentada e, por isso, são indivíduos sempre mal-orientados! Ironicamente, os tipos de *Cerato* são pessoas bem informadas e têm uma inteligência viva e opiniões definidas. Simplesmente duvidam das próprias opções e habilidades. Sempre seguindo os conselhos dos outros, acabam tomando atitudes tolas e ingênuas — agindo contrariamente ao seu próprio critério. Tentarão tudo o que lhes aconselharem ou recomendarem, devido a sua natural curiosidade e necessidade de diversificação, bem como à sua falta de confiança.

Inconstantes, tagarelas e dotados de pouca concentração, os tipos de *Cerato* conseguem exaurir os que os cercam com infindáveis perguntas em busca de aconselhamento. Esta característica de personalidade parece indicar falta de convicção. E muitas vezes isso é verdade. Eles temem a "cobrança", e esse temor é responsável pela hesitação nervosa. Na melhor das hipóteses, falta-lhes continuidade de pensamento e ação.

Os tipos de *Cerato* admiram as pessoas que têm opinião própria (ou que entendem a mente do próprio tipo de *Cerato*!). Sentem-se atraídos pelas pessoas que mostram força de vontade e domínio de si próprias, como os tipos *Vervain* ou *Water Violet*. Os tipos *Cerato* admiram as pessoas confiantes e otimistas (o tipo *Agrimony*) ou que se motivam a si próprias (o tipo *Impatiens*) — tanto assim que acabam por imitá-los. Essa facilidade para imitar confunde as outras pessoas, pois o tipo de *Cerato*, como camaleão, tende a reproduzir as características comportamentais da última pessoa com quem teve contato.

Semelhante ao tipo *Centaury*, a personalidade de *Cerato* aprecia as convenções: considera importante manter sempre a "correção" de suas atitudes. As convenções prestam ao tipo de *Cerato* a confiança do "assim é que deve ser". Ele está do lado certo, tomando a decisão certa. As convenções dão-lhe uma identidade e um propósito, servindo como defesa contra o medo do desconhecido. O tipo de *Cerato* difere do tipo de *Centaury* que não tem força de vontade: o *Cerato* sabe quem é, e sua individualidade dá-lhe o direito de, quando bem lhe aprouver, descartar essas convenções que tanto respeita, revoltar-se contra elas ou ostentá-las — o que o tipo *Centaury* jamais pensaria em fazer. Também, inversamente, o tipo de *Cerato* sente-se mais atraído pela novidade, não se preocupando em servir aos outros.

O tipo construtivo de *Cerato* mostra uma confiança serena. Como a coruja, mantém uma dignidade e uma sabedoria que transcendem a sua idade. É muito intuitivo. Não conta somente com o que dizem as outras pessoas, mas busca seus conselhos no próprio interior ou nas alturas. Confiando na sua mente e na sua habilidade, sabe julgar com acerto; é compreensivo e capaz; e, em geral, sai-se bem, independentemente das circunstâncias.



GÊMEOS

Mutável — Ar

21 de maio — 21 de junho

Um estudo deste signo propiciará a perspectiva do tipo de *Cerato*. Gêmeos é o terceiro signo do Zodíaco. A combinação do elemento Ar com a natureza mutável faz com que este signo seja o signo do movimento e dos fenômenos. O Ar simboliza a inteligência e imprime no geminiano uma natureza estudiosa. As palavras-chave deste signo são "eu penso". Os geminianos estão sempre pensando. Como Virgem, Gêmeos é regido pelo planeta Mercúrio, e o signo está imbuído do brilho celestial de Mercúrio, embora de forma diferente de Virgem. O símbolo do caduceu para Gêmeos representa mais apropriadamente o bastão de Aarão — o Aarão do *Velho Testamento*, que era a voz de seu irmão Moisés intercedendo nos assuntos de grande importância para Israel, tal a sua eloquência. De fato, os geminianos têm o dom da fala, demonstrando mais tato do que os sagitarianos. E, embora sejam menos coerentes e confiáveis que os virginianos, também são menos teimosos em suas opiniões. Espontâneos, interessantes, bastante imprevisíveis e, na juventude, especialmente traquinas, sua falta de disciplina é o resultado de seus interesses diversificados. Não querem perder nada. Sofrem do tipo de consciência crônica que mais se faz notar no tipo de *Cerato*.

Na China, o signo de Gêmeos é conhecido como o signo do macaco, devido à sua irrequietude, sua grande curiosidade e sua natureza imitativa. No Ocidente, é conhecido como Gêmeos. O símbolo do signo infere certa dualidade. Muitas vezes tendo duas opiniões, às vezes revelando astutamente "duas caras", os geminianos também têm facilidade de poder fazer duas coisas ao mesmo tempo, ou de estar ao mesmo tempo em dois lugares. Talvez só pareça ser assim, pois essas pessoas possuem mentes extraordinárias (duas vezes a capacidade cerebral média?) que os coloca entre os gigantes em qualquer campo. Altamente sociáveis, os geminianos também simbolizam a necessidade geminiana de sempre se fazerem acompanhar. Não são tão amantes da liberdade quanto se

possa pensar, e se você olhar de perto, verá que os geminianos realmente não são pessoas solitárias.

CHICORY (*Cichorium intybus*)

As pessoas que necessitam de *Chicory* bloqueiam o impulso para extravasar seu amor incondicional. Quando essa energia é atraída para dentro, as forças do amor, da energia e da sabedoria, que normalmente fluem livremente para fora, tornam-se perigosas e poderão acabar se expressando em forma de preocupação egoísta concêntrica pelo poder, ou por qualquer tipo de cobiça.

Os tipos *Chicory* são ciumentos e possessivos. Tentam manter as pessoas a quem querem bem em estado de constante dependência (às vezes até em sujeição). Sempre numa atmosfera de crítica, tentam controlar e dirigir a vida dos outros. Os tipos *Chicory* poderiam ser comparados a supermães que colocam a ambição que têm para seus filhos bem acima do amor que sentem por eles. Em seu próprio interesse, jogam com a simpatia e o sentido de obrigação dos demais. Quando contrariados em seus desejos ou pretensões, passam rapidamente a representar o papel de mártires, chegando a valer-se da própria doença para prender os outros pelo sentimento ou em servidão. Diferem do tipo *Centaury*, pois o martírio do *Centaury* é suportado estoicamente, enquanto o martírio do tipo *Chicory* existe para ser ostentado, a doença é escolhida pelo impacto dramático que provoca. Não é de se admirar que é o tipo *Centaury* que, muitas vezes, passa a ser vítima dos métodos de dominância do tipo *Chicory*. O tipo *Chicory* também apela para o tipo *Rock Rose*, pois o medo de ser abandonado e isolado deixa-o

totalmente dependente. O tipo *Cerato* (que pode estar se debatendo sem encontrar uma direção) ou o tipo *Scleranthus* (que sofre as dores de uma grande incerteza) são também alvo do tipo *Chicory*, que parece se importar com a felicidade e bem-estar de seus semelhantes, mas na verdade está apenas pensando e agindo de forma egoísta. Os tipos *Chicory* são como harpias — podem também ser cobradores inescrupulosos que levam até as últimas conseqüências sua insistência em receber o dízimo que julgam ser-lhes devido.

Por trás dessa avidez natural do tipo *Chicory* existe uma necessidade de ser compreendido. Ele teme a dependência e, por isso, procura sempre levar a melhor. Enquanto os tipos *Agrimony* anseiam pelo companheirismo de seus semelhantes, os tipos *Chicory* procuram uma companhia porque têm pavor de não serem notados. Guardam em si o forte desejo de serem importantes e, por isso, gostam de companhias que alimentam seus desejos.

Quando envolvidos numa "causa", os tipos *Chicory* construtivos mostram-se grandes abnegados. São líderes pelo exemplo, jamais pedindo para alguém fazer algo que eles mesmos não fariam. Podem ser ilimitados em seus esforços para "fazer as coisas direito" para os outros. Neste papel, representam Espártaco — defensor dos fracos e oprimidos. Com muita coragem, transformam seu gosto pela briga numa causa louvável. Sua habilidade para sondar as fraquezas dos outros faz deles inexoráveis inimigos do mal. Protestam contra os vilões e levantam-se em leal defesa do inocente.



ESCORPIÃO

Fixo — Água

21 de outubro — 21 de novembro

Um estudo deste signo propiciará uma boa perspectiva do tipo *Chicory*. Escorpião é o oitavo signo do Zodíaco. Foi personificado, pelos hebreus antigos, como Dan, "uma serpente no caminho (Zodíaco) que morde

as patas traseiras do cavalo e faz cair para trás o cavaleiro".⁸ Isso mostra a tendência escorpiana de solapar o progresso da alma aspirante, atingindo os calcanhares do signo de Sagitário. O cavaleiro representa a natureza mais elevada do homem que Escorpião tenta derrubar mexendo com sua natureza inferior, que é o cavalo em que está montado (o centauro é metade cavalo, metade homem). Aqui a serpente quer a queda da alma, da mesma forma que instrumentou a queda de Adão no Jardim do Éden. Este é um tema que se repete em todas as lendas astrológicas e religiosas: Escorpião como o abismo de tentação no caminho da alma, e a serpente como o próprio Tentador. Segundo uma visão astrológica, a "queda" da Humanidade (Libra,⁹ equinócio do Outono) é agora o que separa Escorpião (o ato criativo) de sua concepção pura ou imaculada (Virgem, a virgem); e é interessante imaginar que, em algum momento do passado, esses dois signos pudessem ter sido unidos — note a semelhança de seus glifos — assim como Adão era unido a Eva até que ela fosse tirada de dentro dele. Trata-se de uma simbologia forte, ocultando um grande mistério que persiste neste que é o mais misterioso entre os signos do Zodíaco.

O que fica claro nas lendas é que Escorpião representa uma força estagnada, buscando a posse do Poder da Verdade, para não permitir que ele passe adiante. Sem esta interferência, o Poder da Verdade seria transmitida livremente pelos raios do Sol a toda a Humanidade. Escorpião é o Lúcifer do *Paraíso Perdido* de Milton que, para se vangloriar, diz que "é melhor reinar no inferno do que servir no Paraíso". De que outra maneira poderíamos explicar a reputação maléfica deste signo provocante? Mesmo seus planetas regentes se incluem entre os de mais difícil compreensão, do ponto de vista da astrologia. Marte é conhecido como regente da guerra, e Plutão como &pátria dos mortos ou seu vigia. Escorpião apresenta também a Mitologia do desafio invejoso às divindades, e a história da tentação do homem. Foi Escorpião que fez disparar os cavalos que puxavam a biga do Sol quando o menino Faeton,

8. Gênesis, 49:17, da Versão padrão revisada da Bíblia.

9. Ver página 41 para discussão sobre Libra.

tomado pela insensatez, tentou um dia dirigi-los. (Isso define outro papel de Escorpião como o "espertalhão" que abusa dos tolos, à espera de se lançar sobre o desavisado que ousa assumir uma posição para a qual não está realmente qualificado; da mesma forma que, vestido de Morte, em geral ele nos pega desprevenidos. Como tudo isso poderia nos levar a longas divagações sobre Escorpião como signo de retribuição, apenas mencionamos o assunto.) Este ato mesquinho resultou em devastadoras queimadas em todo o norte da África, que se transformou num árido deserto — assim continua a lenda — demonstrando o antagonismo inato de Escorpião em relação à autoridade (está em quadratura com Leão) incluindo o próprio Criador, simbolizado pelo regente de Leão, o Sol. Tal o Judas do *Novo Testamento*, Escorpião está disposto a trair o Filho de Deus (o Sol) apenas por trinta moedas de prata, e assim reinar durante os trinta dias de um mês lunar (a prata é o metal da Lua).

Escorpião é um signo fixo de Água e sugere não só pântanos e lagoas estagnados, mas também o gelo que, como o escorpião terreno, derrete diante do sol e de seu calor, como a serpente que se encolhe diante da face de Deus. Não obstante, se nada houver de realmente maligno, devemos buscar em nosso íntimo um sentimento de "simpatia pelo diabo" e tentar entender que a presença de Escorpião no Universo é vital e necessária.

O que as lendas em geral não revelam é que Escorpião realmente é o signo da redenção e da salvação. É a sede da transformação. Só depois de ser testada é que a nossa verdadeira natureza se revela — a nós mesmos bem como a Deus. Isso explica por que muitos acreditam que Deus incumbiu Lúcifer de se fazer adversário da Humanidade como aparece no *Livro de Jó*. Os grandes pecadores tomam-se os grandes santos, ao menos de acordo com as escrituras. Um cenário idêntico está por trás da lenda de Fausto. Escrito pelo poeta alemão Goethe, Fausto é o perfeito Escorpião que, tendo sobrevivido à tentação (apesar de ter vendido sua alma ao diabo), é, afinal, redimido e transportado até o Paraíso por um coro de anjos. O próprio Lúcifer um dia foi anjo no Paraíso, diz a Bíblia, e um dia voltará a ser anjo de novo.

Finalmente, o que temos é uma apreciação da tarefa de Escorpião como o Eliminator. Tal como a morte, Escorpião elimina o excesso populacional de todas as espécies, recolhendo o que já não tem serventia. Pode

parecer muito duro, mas é bastante descritivo, pois Escorpião rege os órgãos de eliminação do corpo humano.¹⁰ Escorpião é também o vingador, mas não totalmente fora da lei. Na *Qabalah* dos hebreus, Daate é descrito como a invisível Sefirah (o aspecto de Deus). Não é mostrado nos diagramas da Árvore da Vida, mas entende-se que ele se alonga sobre o abismo diante do Triângulo Supremo, através do qual todas as almas devem passar para se tornarem um com o Divino. Tal como acontece no rio Stix, através do qual se concede passagem para o mundo do Além. A morte, seja qual for o sentido e o uso do termo, é uma condição prévia necessária para atingir uma existência mais plena. Ao morrer, rasga-se o Véu do Templo e o Filho do Homem, o homem interior, é ressuscitado.

Com esta poderosa força motivando o caráter, não é de se surpreender que as pessoas nascidas em Escorpião apresentem, em geral, uma mistura de respeito e reserva. Naturalmente reticentes, esses indivíduos nunca se revelam e, portanto, são difíceis de compreender. Claramente delineado nas personalidades de Escorpião, existe um poder penetrante de discernimento, aliado a uma vontade implacável que, quando desperta, combina a paixão com a resistência para criar uma determinação ferrenha, que em geral é irresistível.

CLEMATIS (Clematis vitalba)

O próprio Bach descreveu as pessoas deste grupo como indivíduos de olhar distante — indiferentes, sonolentos, sensíveis aos sons, de um aspecto pálido que indica falta de vitalidade.

10. Note que Escorpião rege a eliminação e, se não nos livrássemos dos resíduos do nosso corpo, seríamos mortos — literalmente tragados e afogados — pelos nossos próprios resíduos ou neles.

Vivendo mais voltados para a própria mente e para os seus sonhos, as pessoas que precisam de *Clematis* se encontram, de fato, em estado mental de indiferença. Pouco atentos, preocupados com os próprios pensamentos, retraem-se para dentro de um mundo de irrealidades e fantasias — como um caranguejo na sua concha — diante de qualquer ameaça de desconforto ou de dor. Pouco fazem para se livrar das doenças ou de circunstâncias infelizes. Sendo extremamente sensíveis, preferem se retrair. E, embora eles sintam profundamente, parecem incapazes de mostrar que se importam — pois têm pavor de sua própria vulnerabilidade. Podem tornar-se peritos em resistência passiva.

Os tipos *Clematis* preferem a solidão. Por conveniência, apagam seus problemas da memória — e a si mesmos da realidade — para aliviar o peso das circunstâncias do momento. Sentem-se melhor vivendo no passado, enquanto anseiam pelo futuro. Como seria de se prever, falta-lhes ambição e direcionamento. Bach notou que esse tipo precisa de mais horas de sono do que o normal. O que é outro recurso comportamental usado para escapar das situações do momento.

Os tipos construtivos de *Clematis* dedicam-se a atividades sociais diversificadas e demonstram um interesse ativo pelo mundo ao seu redor. São receptivos e atenciosos, e podem ser extremamente criativos e versáteis.

Encantadores, previdentes e não combativos, também se tomam populares devido à sua habilidade de prever o que os outros sentem. Dotados de um sexto sentido quanto ao que o público deseja, têm grande sucesso em empreendimentos artísticos e comerciais. Diligentes, humanitários e práticos, os tipos *Clematis* muitas vezes se acharão envolvidos em atividades beneficentes que auxiliam e trazem proveito para a Humanidade. São empreendedores e ativos, capazes de expressar ou dramatizar seus sentimentos mais íntimos. Chegam mesmo a fazê-lo em prol de outras pessoas menos expressivas do que eles. A memória desenvolve grande potencial de retenção, acrescentando um sentido histórico e de lealdade. Essas pessoas podem ser muito sinceras e ter sentimentos e pensamentos muito profundos.



CÂNCER

Cardinal — Água

21 de junho — 21 de julho

Um estudo deste signo propiciará uma maior e melhor perspectiva do tipo *Clematis*. Câncer é o quarto signo do Zodíaco natural, e é um signo cardinal de Água, combinação esta que favorece uma atividade emocional turbulenta e constante, parecida com o mar revolto, sendo as marés de ambas devidamente influenciadas pela Lua, regente de Câncer.

Câncer, o caranguejo, de acordo com a lenda, foi recompensado pela Divindade Mãe, Hera, com um lugar nos céus em retribuição pela lealdade que Câncer lhe demonstrou prestando assistência à sua amiga, a Hidra, atacada por Hércules. Um brio tenaz e um senso de fidelidade, junto com o desejo de defender os desamparados, são qualidades preciosas das pessoas nascidas em Câncer. O caranguejo, que se desfaz da sua primeira carapaça trocando-a por uma segunda, sempre foi símbolo do processo que envolve o nascimento e o renascimento. De acordo com os egípcios antigos, Câncer é a mansão celestial da alma cujo anseio é o lar. Os cancerianos amam o lar e a família, seja a família em que nasceram ou a que eles mesmos formaram. Uma profunda necessidade de segurança emocional motiva os tipos de Câncer, que sempre buscarão a segurança com grande tenacidade. Os cancerianos vivem no sentimento, às vezes a um ponto onde a aguda sensibilidade aos seus anseios interiores excluem tudo o mais. *Não é* de surpreender o fato de que os cancerianos, no íntimo, temem "perder o controle". São facilmente magoados e tendem a sentir pena de si mesmos.

Às pessoas mais evoluídas que sofrem a influência do signo de Câncer aprendem em conseqüência que os efeitos de males passados podem ser afastados se tomarmos a firme resolução de fazê-lo. Não obstante, muitos cancerianos preferem continuar sentimentais. Amam sua intimidade, são bondosos, altamente imaginativos, e seus lares e corações são refúgios seguros para os amigos e a família. Os cancerianos alimentam e prezam tudo o que lhes é pessoalmente caro, tendo por isso uma sensibilidade inata para qualquer potencial,

o que seria de se esperar de indivíduos regidos pelo signo-mãe do Zodíaco.

GENTIAN (*Gentiana amarella*)

O temperamento do tipo que necessita de *Gentian* geralmente é negativo. Estas pessoas quase sempre são tomadas pela depressão e a melancolia; desanimam com facilidade. Teimosas e de atitudes firmes, são difíceis de curar quando doentes devido ao seu negativismo diante da vida. Imaginam-se herdeiros ou vítimas de quaisquer doenças ou males, e no que diz respeito ao seu estado de saúde, são suscetíveis à mínima sugestão negativa. Falta-lhes a fé, e muitas são surpreendidas falando das dificuldades e dos obstáculos que encontram na vida como "vontade de Deus". Apesar disso, desconfiam de qualquer bem que lhes chegue; só acreditam na "má sorte", duvidando das boas coisas da vida. Estão sempre inventando desculpas para abandonar as coisas que estão fazendo ou se queixar delas. São materialistas, bem como literalistas na sua compreensão das coisas, podendo permanecer totalmente inconscientes ou alheias às influências invisíveis e às forças causais que dirigem e modelam suas próprias vidas. Não conseguem captar a relação que existe entre as coisas, e tendem a atravessar cegamente os seus dias — se é que de fato se movem — pois seu temperamento é resistente, e permite que a inércia leve a melhor, ficando cada vez mais imobilizadas. Dão a impressão de serem preguiçosas, porém, é mais provável que tenham medo de tentar algo de novo.

Uma fé inabalável no poder e nas leis da Natureza faz com que tipo *Gentian* construtivo seja uma verdadeira rocha de resolução e

de determinação. Devido à virtude da fé, podem representar grande conforto para outras pessoas, dando exemplos pessoais de resistência e de força espiritual. Sua atitude firme e seus esforços constantes fazem deles a inspiração diária dos que com eles convivem.



TOURO

Fixo — Terra

21 de abril — 21 de maio

Um estudo deste signo oferece uma boa perspectiva do tipo *Gentian*. Touro é fixo e é da terra, o que diz muito da sua personalidade, pois não há ninguém mais obstinado do que os nascidos sob a influência de Touro.

Para evitar que o leitor imagine que, tal qual o seu símbolo bovino, este signo não possui a mínima graça, lembre-se que o planeta regente de Touro é o fino e delicado planeta Vênus (ao menos até o dia em que a Astrologia concorde em reconhecer que é a própria Terra que rege este signo). Vênus transmite à personalidade do Touro uma apreciação da forma e um amor pela beleza física. Forma-matéria — é a área específica de Touro; este signo é a matriz, o arquiteto do Zodíaco. Às características pessoais dos nascidos em Touro refletem essa energia nas suas definições de valores práticos e materiais. Devagar, mas sempre, essas pessoas são construtores imperturbáveis.

A segurança e o valor são metas prioritárias de Touro. Essas necessidades fazem com que sejam especialmente gananciosos e resistentes à mudança. Embora se considere que os valores de Touro quase sempre envolvem dinheiro, não devemos nos esquecer que este é um dos signos religiosos. Os anseios espirituais são expressos como um conjunto de valores bem definidos, mesmo exagerados, envolvendo leis de conduta e um profundo sentido de moralidade. É interessante lembrar que Touro era o principal signo do *Velho Testamento* na religião hebraica.

O que é especialmente verdade quanto ao Torah (*O Pentateuco: Os cinco livros de Moisés*, começando com o *Gênese*), até hoje considerado exclusivamente "A Lei". A palavra Torah encontra sua origem no nome Taurus.

IMPATIENS

(*Impatiens glandulifera*)

Como sugere o nome deste remédio floral, as pessoas deste tipo sofrem de impaciência e irritabilidade. De pensamento e ação rápidos, entendem as idéias novas com maior presteza do que a maioria das pessoas, e logo se impacientam com os que não conseguem acompanhá-los. Preferem trabalhar sozinhos, sem embaraços, seguindo seu próprio ritmo. Nada acontece com a rapidez necessária para satisfazer esses tipos impacientes. Ficam zangados quando são "derrubados" por qualquer doença (e "derrubados" é o termo certo porque estão sempre correndo), ressentindo sua intromissão e exigindo cura rápida. Recusam-se a atender o pedido que a própria Natureza lhes faz de diminuir o passo. Não tendo disciplina nem controle de si mesmos, tendem a se acidentar. Invariavelmente, *enveredam* por caminhos onde os anjos não ousam pisar.

Raras vezes sutis, os tipos *Impatiens* podem ser ríspidos e mal-humorados. Temem a frustração, porque esta acaba por exauri-los. O medo da frustração pode estar na origem da preferência por trabalharem sozinhos, o que talvez seja melhor porque, quando as coisas não funcionam, jogam a culpa em outra pessoa. Um senso exagerado de independência muitas vezes os deixa sós e solitários em outras áreas. Alienam as pessoas com seus repentes, com suas acusações e com sua natureza

antipática. Não são líderes por intenção — como são os tipos *Vervain* — figurando mais como pioneiros.

O tipo *Impatiens* construtivo é uma pessoa capaz que usa de decisão firme; costuma ser brilhante. Esse tipo pode ser líder por meio do exemplo; é o primeiro que se movimenta e sabe fazer as coisas. O tipo *Impatiens* construtivo coloca-se à frente do que está sendo feito e não põe a culpa nos outros quando comete erros ou falhas pessoais. Quando seus ideais mais elevados são ativados, ele demonstra ter auto-controle e auto-suficiência.



ÁRIES

Cardinal — Fogo

21 de março — 21 de abril

Um estudo deste signo esclarecerá o tipo de *Impatiens*. Se Touro aparece como um objeto imóvel, Áries, por sua vez, é uma força irresistível. O glifo de Áries descreve o evento da estação da Primavera. Embora apresentando dois chifres de carneiro em crescimento ascendente, poderia também ser interpretado como a primeira fonte da primavera brotando da terra — ou então a primeira flor. Áries, o carneiro, é o ascendente do Zodíaco natural, aparecendo como o primeiro signo. Sua natureza é cardinal de Fogo, indicando grande energia, que o seu nativo possui em abundância. Muitas vezes essa energia é mal empregada e pouco duradoura, o que todavia não deve preocupar, porque a energia de Áries é de impulso e não para ser sustentada.

Como primeiro signo do Zodíaco, Áries é o mais primitivo. De acordo com uma outra descrição não derogatória, Áries é o signo do não-saber, ou seja, da ignorância. Não é coincidência o fato de celebrarmos o "Dia da Mentira" em 19 de abril. O ponto de evolução de Áries se dá no nível de reconhecimento pessoal egocêntrico. Existe em Áries uma característica essencialmente infantil, uma inocência, que porém não

é necessariamente sinônimo de virtude. Áries pode ser uma criança muito levada. Esta personalidade petulante é ilustrada nas epopéias gregas como o deus da guerra (Ares), conhecido dos romanos como Marte e dos astrólogos como o regente do signo do carneiro. As palavras-chave deste signo são: "Eu sou." Parece que o nativo de Áries não pode evitar; ele precisa, ele tem de se colocar em primeiro lugar. Audacioso, e tão impossível de orientar como o é o Touro de empurrar, a pessoa de Áries é autenticamente corajosa, e também irreprimível. Em geral não tem malícia, preferindo a abordagem direta: mim Áries, você Jane. São homens e mulheres de ação; fazem. E, se você conseguir seguir o ritmo do ariano, ele será certamente grande companheiro.

MIMULUS (*Mimulus guttatus*)

O tipo que necessita de *Mimulus* sofre de medos de origem conhecida. Esses medos são do tipo inoportuno — medos que chegam devagar mas permanecem e se alimentam de inseguranças causadas por experiências passadas, que solapam qualquer vontade de melhora pes. soai. Os medos geralmente têm relação com eventos mundiais ou assuntos materiais, pois o tipo *Mimulus* procura segurança pessoal e status nessas áreas.

Os tipos *Mimulus* podem ser muito desconfiados. Fazem parte do grupo de pessoas que se afastam de seus pares, embora não gostem de ficar sozinhos porque consideram o fato de estar só como sinônimo de serem ignorados. Não aceitam a idéia de não serem reconhecidos, mas a imagem muito delicada de si mesmos que alimentam faz com que se sintam inseguros na presença de outras pessoas, especialmente pessoas

de nível social superior. *Mimulus* questiona suas próprias fraquezas, não gostando de pensar que, de alguma forma, está se revelando. Sentimentos de inferioridade impulsionam suas realizações. O tempo pode empurrá-lo para a frente ou paralisá-lo, pelo medo da perda, medo da pobreza, medo de não ser apreciado.

Pessoas do tipo *Mimulus* não têm calor humano nem senso de humor. Levam a vida — e a si próprios — muito seriamente. Querem ser respeitados, ou considerados profundos e excepcionais. Quando contrariados, podem ser inescrupulosos -- só por causa de seu medo — seja ele real ou imaginário. Anseiam pela posse de uma autoconfiança espontânea como a do tipo *Impatiens*, ou de uma compostura do tipo *Water Violet*. O tipo *Mimulus* quase sempre usa de delongas, não por indecisão, como acontece com o tipo *Scleranthus*, mas porque teme o resultado de tudo o que tenta fazer. O tipo *Mimulus* sabe o que quer e vive em constante medo de não consegui-lo. De modo diverso do tipo *Gentian*, *Mimulus* se recusa a abandonar o campo.

Os tipos *Mimulus* construtivos enfrentam qualquer desafio, escalando sua "montanha" de forma calma e condigna. Fazem as coisas com determinação, são capazes de grandes empreendimentos durante longo tempo. Aprenderam, pela experiência, que a justiça existe em toda parte e para todos. Sabem que todos nós recebemos exatamente o que merecemos. São dotados de grande integridade; não sentem medo. Confiam implicitamente na grande lei de compensação, que é a causa e o efeito.



CAPRICÓRNIO

Cardinal — Terra

21 de dezembro — 21 de janeiro

Capricórnio é o décimo signo do Zodíaco natural. É regido pelo planeta Saturno, que contribui para a sua reputação de frio, calculista,

mesquinho de espírito. O signo simboliza uma personalidade séria, reservada e sóbria, o que não implica total falta de senso de humor. O capricorniano tende mais ao satírico, pela sua visão distorcida em relação à vida.

O símbolo de Capricórnio é a cabra, muitas vezes descrita como cabra do mar. Concluimos que esse emblema duplo é uma referência à adaptabilidade dupla de Capricórnio tanto à terra quanto ao mar, isto é, são pessoas com muitos recursos e sabem como sobreviver. Um símbolo mais sensível de Capricórnio é o unicórnio, que define suas realizações mais elevadas e a evolução dessa influência. Pessoas deste signo são o exemplo da cabra montanhesa de passos firmes que percorre seu caminho com determinação, ultrapassando todos os obstáculos, indo sempre em frente e para cima. Fica claro que os capricornianos são ambiciosos. Também são disciplinados e confiáveis e, embora jamais corram os riscos que um ariano poderia enfrentar, assim mesmo impõem-se com grande persistência nas suas ações. Capricórnio é um signo cardinal da Terra, e por isso o capricorniano busca sucesso material com uma determinação raramente demonstrada por qualquer outro interesse ou atividade. Aprecia uma boa estratégia e deseja o comando executivo. Esta atitude, sem dúvida, favorece o desenvolvimento de traços de egoísmo. Em *A Christmas Carol*, de Charles Dickens, a personagem de Ebenezer Scrooge, apesar de ser ficção e, portanto, exagerada, é provavelmente um dos melhores exemplos de ambição desmedida do capricorniano. Tomando-se rígido e mesquinho, miserável e pessimista, Scrooge fecha-se a qualquer sentimento de entusiasmo e de alegria na sua busca *por* dinheiro. O caráter de frieza de Capricórnio nunca foi tão bem descrito numa personalidade. Porém, até mesmo o Scrooge foi transformado pelo espírito de Natal — um lembrete a todo capricorniano que, no conceito de generosidade, há muito mais do que uma simples troca de mercadorias. Se Scrooge era um legítimo tipo capricorniano na véspera do Natal, devemos nos lembrar também de dar crédito ao signo de Capricórnio pelo comportamento construtivo de Scrooge ao acordar na manhã seguinte, depois de ter descoberto, como disse Fausto, que "A idade não nos toma infantis, como dizem, mas ela vem nos encontrar

transformados em verdadeiras crianças, mesmo quando estamos mais velhos". Como em todos os capricornianos, havia no Scrooge, uma natureza alegre e despreocupada — uma natureza à espera de liberação. Não é coincidência que a época de Natal visita Capricórnio no dia 25 de dezembro, como o espírito de Natal visitou Scrooge. O capricorniano, quando espiritualmente inspirado, demonstra uma integridade nobre e confiável que dignifica a sua vida pessoal, bem como a vida das pessoas de seu convívio.

ROCK ROSE

(*Helianthemum nummularium*)

Em geral, prescreve-se *Rock Rose* para casos de emergência ou para crises violentas de terror; como remédio, é o principal item da famosa combinação de cinco flores de Bach chamada *Rescue Remedy* [Remédio Socorro]. Não obstante ser o terror para o qual se prescreve *Rock Rose* do tipo agudo, algumas pessoas sofrem do efeito cumulativo e de uma sensibilidade marcante para este tipo de ataque. Essas são as pessoas que representam o tipo *Rock Rose*.

Esse tipo toma-se facilmente vítima do terror. Muitas vezes também é alvo de abuso, ou de crises de pânico. As pessoas deste tipo oferecem campo propício para todas as formas de neuroses, sendo sempre passíveis de serem atingidas por doenças da psique. Bem diferente do medo de *Mimulus*, o medo do tipo *Rock Rose* é criado pelo fantasma do desconhecido escondido no seu subconsciente ou emboscado na psique. O medo profundo causa perturbações psicológicas, disfunções metabólicas e total esgotamento glandular, geralmente das glândulas supra-renais ou da tireóide. As pessoas que precisam de *Rock*

Rose estão literalmente em estado de choque por tudo o que presenciaram na vida.

São pessoas de aspecto pálido, não lânguidos, como o tipo *Clematis*, mas de uma palidez provocada pelos temores que as afligem. Em geral, têm os pés frios; a maxila fica endurecida de tensão. A expressão facial, *sempre* com os olhos bem abertos (pode-se mesmo dizer esbugalhados, o que é causado por constantes problemas de vista, especialmente pela miopia) não traz o aspecto de surpresa, mas sim de uma máscara congelada pelo terror. Muitas vezes, os tipos *Rock Rose* sofrem de paranóia ou de neuroses. Sentem-se ameaçados por pesadelos; tosse e ofegam freqüentemente, como se estivessem sendo sufocados por ansiedades invisíveis. É comum usar o *Rock Rose* como remédio para aliviar crises asmáticas.

Nos tipos *Rock Rose* nota-se falta de confiança em si mesmos. São pessoas com insuficiência energética e de força de ação, pois já se esgotaram tentando controlar seus temores crônicos, que não querem admitir. Quando os temores não são admitidos, acabam se manifestando de outras maneiras, seja como profundo desespero ou como crises de choro que acontecem sem razão aparente. Ironicamente, a necessidade de se afirmarem como pessoas de fato sensíveis parece fomentar essas condições adversas que, por sua vez, deixam suas vítimas —totalmente vulneráveis a vibrações ambientais externas que acabam por transformá-las em esponjas emocionais. No tipo *Rock Rose*, o terror em si passa a ser uma entidade que cria o terror do terror. Sua maior preocupação é a possibilidade de serem isolados ou abandonados. Levam consigo, sempre, uma sensação de perda total, agindo muitas vezes como se estivessem longe do mundo, o que pode explicar a sua forma de abordagem evasiva quando se trata de assuntos materiais ou mundanos.

Pessoas construtivas do tipo *Rock Rose* praticam a verdadeira empatia. São totalmente abnegadas, sempre prontas a se sacrificarem pelos outros, amando porque a natureza do Amor é amar. Fazem o bem pelo Bem. "Pão lançado água" é a filosofia de suas vidas. Nas palavras do poeta, "Pelos mãos de criaturas como essas é que Deus fala, e

por trás de seus olhos Ele sorri para a Terra".¹¹ São altruístas autênticos, mas de uma forma consciente, verdadeiramente espiritual. Encontram-se entre os elementos mais evoluídos da Humanidade.



PEIXES

Mutável — Água

21 de fevereiro — 21 de março

Um estudo deste signo propiciará outra perspectiva do tipo *Rock Rose*. Peixes é o décimo segundo e o último signo do Zodíaco natural, vindo depois de Aquário e antes de Áries. Talvez (com a possível exceção de Escorpião) não haja personalidade astrológica mais difícil de compreender do que a de Peixes. Isto parece fazer parte de sua natureza de signo mutável de Água; os piscianos são sempre acusados de serem camaleões, pois costumam assumir as características da personalidade da última pessoa com quem conversaram. Como Ruben, um dos doze filhos de Jacó, de quem se diz "... foste jorrado como água (por Aquário); não cresças..."¹² Peixes — o signo da dissipação — nunca parece juntar os seus pedaços. As pessoas sob sua influência geralmente não possuem nem força de vontade, nem ambição, a tal ponto que sua identidade pessoal passa a ser de pouca importância. É possível que isso aconteça porque os piscianos procuram identificar-se com algo maior do que eles. Peixes (juntamente com Touro, Virgem e Sagitário) é um signo de religião que se expressa através de profunda devoção e abnegação. Como sinal de Fé, declarada pelas suas palavras-chave, "eu creio", o símbolo de Peixes (os peixes) foi adotado pelo Cristianismo. Jacó também disse de Ruben, "És minha força, e o princípio da minha dor", o que descreve perfeitamente o dilema de Peixes: dois peixes

11. De *O Profeta*, de Kahlil Gibran.

12. Gênese, 49:4, segundo a versão Douay da Bíblia.

nadando em direções opostas. Há que fazer uma escolha entre as aspirações mais elevadas e os desejos sensuais, ao que, em geral, o pisciano comum responde de forma confusa. Peixes carrega em si um enorme poder de compaixão; sensível a tudo e não somente ao conhecido, como acontece com o canceriano. Esta ausência de egoísmo é nele tão marcante que muitas vezes confunde: passa-se a suspeitar que é motivada pela indecisão dos piscianos que nunca parecem saber o que querem. Fica evidente que essas pessoas precisam expressar sua sensibilidade, mesmo que doa.

Quanto ao lado sensual, deixe-nos dizer que, na queda, nenhum signo do Zodíaco chega a ser tão dissoluto quanto o pisciano. Sua falta de resolução pode ser tão absoluta que ele acaba se tornando escravo de qualquer um de seus hábitos pessoais, o que o arrasta inexoravelmente a um comportamento irregular, desordenado e desleixado.

Para o pisciano, sempre haverá uma escolha: entre amante romântico ou otário, místico devoto ou alucinado errante, entre nadar contra a corrente ou ser levado por ela. Hamlet, falando em nome de seus pares, disse-o muito bem: "Ser ou não ser: eis a questão!".

SCLERANTHUS (*Scleranthus annuus*)

O tipo que necessita de *Scleranthus* sofre de indecisão. É hesitante e inseguro, facilmente desequilibrado e confuso. Não consegue resolver o que tem de fazer. Seu comportamento pessoal brinca de "gangorra" entre extremos de mentalização e disposição e, não sendo muito resistente, está sujeito ao esgotamento nervoso. Muitas vezes sofre de náuseas ou vertigem. Quietos e pacíficos por natureza, na sua indecisão

não procuram aconselhar-se, como faria o tipo *Cerato*. Nem é tão facilmente confundido diante de inúmeras possibilidades de uma só vez. A indecisão aparece mesmo quando se confrontam com duas alternativas apenas. Incapazes de tomar decisões, chegam eventualmente a uma escolha seguindo o seu próprio critério. É provável que demorem para fazê-lo, o que os faz tenderem à procrastinação, não pelo medo das conseqüências (como o tipo *Mimulus*) mas pela própria indecisão.

Falta-lhes concentração; eles parecem também não ter convicções; é o tipo "mole", o que ocorre seja porque realmente enxerga os dois lados da questão, e quer ser imparcial, seja porque quer manter sua popularidade, aliás uma premente necessidade do tipo *Scleranthus*.

Os tipos construtivos de *Scleranthus* são calmos e seguros em suas decisões. Têm confiança na própria capacidade de saber quando, e se, qualquer decisão é realmente necessária. Judiciosos, equilibrados, moderados, refletem externamente a harmonia que sentem por dentro. Justas e íntegras, estas pessoas são procuradas e respeitadas pelos conselhos que dão. Os tipos construtivos de *Scleranthus* são aqueles que encontraram o Tao.



LIBRA

Cardinal — Ar

21 de setembro — 21 de outubro

Um estudo deste signo esclarecerá melhor o tipo *Scleranthus*. Libra é o sétimo signo do Zodíaco natural, em oposição a Áries. É o ponto que marca a metade da roda do Zodíaco, o caminho astrológico simbólico que cada alma deve percorrer. Seu início marca o Outono, ou o Equinócio de Outono. Como foi observado na parte em que foram descritos *Chicory*/Escorpião (ver página 25), o Outono [*fali*], ou o seu Equinócio, também marca a queda [*fall*] de Adão no Éden. Visto nesse contexto, compreende-se Libra como sendo o ponto do não-retorno, sobre

o qual a Humanidade se mantém equilibrada no caminho da evolução que leva a Aquário. Oscilando com frequência entre a progressão e a regressão pessoais,¹³ bem no ponto do meio, os seres humanos estão equidistantes de suas origens e de suas eventuais metas. Como o signo de libra fica no ponto mais distante das duas extremidades, os seres humanos caíram num estado de ignorância no que se refere à verdadeira natureza dos dois extremos. Em consequência, os librianos tendem a se sentir desesperadamente afastados tanto do Criador como do seu destino pessoal. A opção de prosseguir é dificultada ainda mais pela presença de Escorpião (oitavo signo subsequente a libra) cuja presença bloqueia o caminho causando medo e estrangulando as aspirações de libra. Não é de se espantar que o símbolo deste signo seja a balança, pois neste ponto todas as coisas estão na balança.

O problema do equilíbrio identifica o motivo da preocupação principal de libra: pesar as alternativas e tomar a decisão certa. "Eu equilíbrio" são as palavras-chave deste signo, e para a personalidade de Libra isto significa fazê-lo com total equidade. O que não é fácil, e Libra quase sempre é perseguido pelo fantasma da indecisão, como já foi sugerido pela referência ao signo como sendo o tipo *Scleranthus*. Assim mesmo, libra geralmente continua aceitando o desafio lançado à sua capacidade de árbitro justo, escolhendo posições que exigem comprovação de excelência, como a de um magistrado ou de um diplomata. Os librianos têm um senso inato de equidade e justiça, e uma inteligência excepcional, dos quais se orgulham bastante. Neste signo, frequentemente encontramos pessoas letradas e instruídas que amam a literatura (podemos detectar aí facilmente a origem da palavra *library*, ["biblioteca" em inglês] e gostam de escrever; libra já produziu um bom número de gigantes das letras. Sendo um signo cardinal de Ar, a inteligência penetrante de Libra certamente é um adversário à altura de seus signos pares do Ar, Gêmeos e Aquário. Segue-se que os nativos deste signo são igualmente eloquentes.

13. As palavras *progressão e regressão não* são usadas no sentido astrológico das definições aqui apresentadas, mas se referem ao progresso evolutivo da alma.

De fala suave e amigável, os librianos predispõem-se às interações sociais nas quais gostam de cooperar. Amam a harmonia em todos os níveis (amam também a música) e, às vezes, é a sua atitude de "paz a qualquer preço" que os faz parecer indecisos. Este é o signo do casamento, e o forte impulso de libra para o casamento é reforçado ainda mais pelo seu planeta regente, Vênus, a deusa do amor. Para libra, compartilhar é natural e, sendo signo oposto de Áries, a abordagem "eu sou" de Áries se inverte em Libra para expressar "nós somos". O glifo para libra, geralmente representado como uma versão modificada da balança, também pode ser visto neste mesmo relacionamento: como Áries é o sol nascente (a ascendência do ego) o glifo para Libra pode ser visto como o sol poente, mostrando a vontade de libra de pôr de lado os impulsos do seu ego, para compartilhar.

O glifo de libra pode ser visto sob outro contexto ainda — o da justiça mais perfeita à qual a espécie está sujeita. Que é, naturalmente, a justiça de Deus, na nossa experiência entendida como karma. A ciência define o karma como causa e efeito, e substitui as noções antigas de uma justiça celestial ou divina pelas modernas leis impessoais da improbabilidade. Embora desejemos evitar explicações complexas de princípios estatísticos, é interessante notar a extraordinária semelhança entre o glifo de Libra e o que é conhecido na estatística como curva normal de distribuição. Os símbolos são idênticos, tanto no desenho como no significado. Essa curva, também conhecida como curva normal de probabilidade, é a explicação que o cientista dá para o modo pelo qual grande parte dos eventos são distribuídos pelo mundo. Essa curva em forma de sino, tal como aparece num gráfico, descreve o meio-termo: o periódico e infalível resultado daquilo que o cientista atribuiria ao acaso é o que libra revela como o justo desígnio da Natureza, ou a expressão de uma justiça maior. Quando envolve os assuntos e as ações de pessoas, essa justiça passa a ser "karma" — o que semeares, colherás! No final, tudo volta para você. Em termos astrológicos, não é difícil compreender isso quando consideramos que Saturno (o planeta do karma) é exaltado quando se situa no signo de Libra.

Devido sua posição no Zodíaco, libra é o signo que melhor exemplifica o paradoxo. Seu glifo também é usado como símbolo matemático significando a "diferença entre". Por meio da incorporação dos métodos librianos de comparação e moderação, conseguimos afinal chegar verdadeira sabedoria.

VERVAIN (Verbena officinalis)

Bach tinha o seguinte a dizer sobre as pessoas que precisam de *Vervain*: "Elas têm o entusiasmo e o estímulo de quem possui grande sabedoria, e um desejo ardente de trazer todos os demais para o seu próprio estado, porém esse entusiasmo poderá criar obstáculos sua causa. *Vervain* é o remédio contra o esforço em demasia. Ensina-nos que *é sendo* e não *fazendo* que as grandes obras são realizadas".¹⁴ Este tipo sofre de um excesso de entusiasmo extenuante e de grande tensão provocados pelo excesso de esforço. São defensores da justiça e podem facilmente cair no fanatismo de suas convicções — ou enlouquecer na busca do poder absoluto. São pessoas com muita determinação, e com propósitos e opiniões firmes. Demonstram grande coragem diante do perigo ou da adversidade. Pressionam a todos os que os cercam com seu tipo especial de entusiasmo. Gostam de liderar e dirigir, e acham mesmo que são os "escolhidos". Falta ao tipo *Vervain* um pouco de humildade. Estão sempre tentando transformar o mundo (ao passo que os tipos

14. Philip M. Chancellor: *Handbook of the Bach Flower Remedies*, C.W. Daniel Co., Ltd., Saffron Walden, Inglaterra, e Keats Publishing, New Canaan, CT., 1971,p.192.

Clematis se preocupam mais com o seu mundo interior), e impressionar os outros com a importância e a sinceridade de suas crenças e ações. Os tipos *Vervain* não toleram a mediocridade, tampouco aceitam a afronta de quem possa ousar questionar suas idéias ou suas razões. Por isso, são atraídos facilmente para uma discussão. Por serem realmente sinceros, em geral não percebem como podem ser prepotentes.

As pessoas construtivas de *Vervain* controlam com brio suas paixões pessoais e seu mundo interior. Fazem justiça às demais pessoas elogiando-as, sem que com isso se sintam atingidas na sua própria confiabilidade ou prestígio. Respeitam os conselhos dos mais sábios e dos mais eficientes, pois realmente conhecem suas próprias limitações. Como o gato, conhecem a medida exata de força ou de energia que precisam usar em cada ação. Como o sol, são constantes e inesgotáveis, e também podem assumir e ocupar, de forma grandiosa, uma posição de primeira importância.



LEÃO

Fixo — Fogo

21 de julho — 21 de agosto

O estudo deste signo oferecerá a perspectiva do tipo *Vervain*. Considere o Sol como a descrição ideal dos tipos construtivos de *Vervain*. O Sol é o planeta regente de Leão, quinto signo do Zodíaco. Como o Sol, Leão tem uma natureza fixa de fogo e, portanto, de espírito e aspirações constantes. Sob esta influência, pode-se esperar de Leão um enorme orgulho. O leão animal, símbolo do Leão astrológico, personifica essa característica. O símbolo também nos leva aos grandes potenciais de liderança das pessoas nascidas sob este signo.

Um domínio é essencial à felicidade de qualquer Leão. Dominar aquilo que é exclusivamente seu é o seu maior desejo. Ele procura ser o centro de atenção e está no auge quando pode mostrar sua

capacidade de organização — naturalmente, sendo ele próprio o cabeça do empreendimento! Não é de se surpreender que siga uma orientação baseada na família, cujos membros invariavelmente estão às voltas com as doses alternadas, ora magnânimas ou ditatoriais, do generoso Leão. Quando não são relegados à posição de pouco mais do que meros vassallos, seus filhos e sua companheira (ou companheiro) são sempre o motivo de seu grande orgulho leonino e alvos de sua generosidade extravagante, e isso não é simples exibicionismo! Os leoninos mostram uma tendência para a representação dramática ou para o teatro; são atores muito especiais — em qualquer palco da vida. A natureza do Leão é inabalavelmente fiel àqueles a quem ama. Leão governa o coração; e as afeições de Leão quase sempre são constantes e românticas, embora perturbadas pelo excesso de ciúme. No aspecto negativo, o impulso de Leão é de convencimento e pretensão; o leonino chega a ser ridiculamente pomposo e artificial, além de ser *cruelmente intolerante* e dogmático.

É interessante considerar o Leão em relação ao seu signo oposto — Aquário. (Ver página 50) Estes dois signos são polaridades da mesma força celestial e estão drasticamente ligados ao esquema da evolução humana. São os filhos bem-aventurados de Jacó, chamados Judá (Leão) e José (Aquário) no *Velho Testamento*. Na escatologia, Leão é o Filho de Deus; Aquário, o Filho do Homem. Segue-se, portanto que, tendo os deuses feito os homens, os homens serão como os deuses. Esta é a promessa de Deus, implícita na compreensão esotérica da Bíblia.¹⁵

Portanto, como um tandem, esses dois signos — Leão e Aquário — abrigam o espírito, ou aquilo que conhecemos como o verdadeiro ego de cada homem ou mulher, que comanda o caráter e a personalidade, e mesmo a alma. Leão e Aquário são dois signos fixos (os outros dois são Touro e Escorpião), e todos os quatro são conhecidos na Astrologia esotérica como signos da serpente, porque significam a grande, porém secreta sabedoria representada na estrutura da

15. Ver Gênesis, 1:26-27; 6-2; também João, 10:34; Salmos, 82-6; e Deuteronômio, 14:1. Da Versão padrão revisada da Bíblia.

esfinge: corpo de touro (Touro), patas e cauda de leão (Leão), asas de águia (Escorpião) e uma face humana (Aquário). Foi esta a visão do profeta Ezequiel.¹⁶

Não sendo, de per si, um dos signos mais religiosos ou de significado devocional, o papel de Leão neste esquema quádruplo celestial é o de incorporar o princípio magnífico da Autoridade Divina. Este simbolismo manifesta-se na sociedade — ou no corpo político, como é conhecido — e no conjunto de leis que regem a Igreja e o Governo, sendo o aparato de pompa e de cerimonial que fazem parte de ambos uma expressão da influência de Leão. Mesmo no glifo do signo detectamos essa intenção, pois o símbolo tem aparecido como símbolo secreto do antigo sacerdócio do Egito.

De acordo com esse simbolismo, os leoninos carregam consigo essa herança de privilégio. Eles se consideram o ponto central de tudo, enquanto o aquariano se destaca pela solicitude que marca a sua atuação. O perigo inerente dessa atitude inconsciente é mais bem expressa no ditado: "O poder absoluto corrompe irrestritamente." O poder destruidor da força solar não controlada é dramatizada na história de Faetonte e a biga do Sol que ilustrava a natureza escorpiana (ver página 25). Visto sob o prisma de Leão, foi a excessiva auto-estima do jovem Faetonte que o levou a brincar levianamente com uma força tão grande. Tornando-se com isso vulnerável tentação (o Escorpião), ele perdeu o controle, com conseqüências desastrosas para o mundo. As qualidades especiais de habilidade e personalidade concedidas como privilégio ao tipo leonino devem ser usadas para o bem comum, ou serão derrubadas, como o foi a biga do Sol.. O que Deus deu a um só de seus servos será negado por aqueles que, de fato, só se submetem a Deus. Em outras palavras: se os poucos privilegiados não aceitarem servir á maioria, a maioria oferecerá esses poucos privilegiados como sacrificio a Deus. O atuai período da história pode estar pedindo aos leoninos maior flexibilidade e mais ajustes, pois estamos próximos da Idade de Aquário, quando o privilégio e o reconhecimento divino, antes exclusivos, serão concedidos a todos.

16. Ver *Ezequiel*, 1:10, da Versão padrão revisada da Bíblia.

WATER VIOLET (*Hottonia palustris*)

O tipo que precisa de *Water Violet* mostra uma natureza profunda e reservada, que o mantém a certa distância dos demais. São pessoas orgulhosas que se sentem superiores. Dotados de grande equilíbrio, podem também ser desdenhosos ou condescendentes, agindo de uma forma que infere mais a não-aprovação que a autocracia. Não interferem em assuntos relativos a outras pessoas, nem toleram a interferência dos outros nos seus assuntos particulares. "Viva e deixe viver" — é o lema do tipo *Water Violet*. Observadores argutos da natureza e da condição humana, preferem manter-se à distância para não serem culpados de tirania ou de abuso do poder. A verdade é que esse tipo teme o envolvimento, preferindo assumir uma atitude de total desligamento como sua escolha no caminho da vida. Embora sejam pessoas gentis, falta-lhes um toque pessoal de intimidade na ação e na conduta. Gostam de estar a sós porque se sentem auto-suficientes e satisfeitos consigo mesmos. Da mesma forma que o tipo de *Agrimony*, o tipo *Water Violet* também ama a sua liberdade e é ainda mais independente e altamente individualista.

O tipo *Water Violet* tem muitos talentos e é bastante criativo. Tende à rigidez, tanto do corpo como da mente, rigidez esta que reflete sua inflexibilidade, sua força de vontade e seu brio. Como o tipo *Vervain*, o *Water Violet* sente-se o "eleito" ou o escolhido, mas é orgulhoso demais ou por demais convencido para tentar provar sua teoria. Esse tipo não sente nenhuma vontade de explicar nem de se justificar; tampouco de convencer alguém acerca de seus próprios pontos de vista. Apesar de sua indiferença, no íntimo anseiam por serem reconhecidos e considerados únicos e especiais. Basicamente, são auto-suficientes e confiam em si mesmos, sem nenhum temor íntimo de uma possível frustração, temor este que instiga freneticamente o tipo *Impatiens*. O tipo *Water Violet* é reservado, tranquilo e muito paciente. Suporta as mágoas e as tristezas em silêncio devido a sua natureza altiva e arredia. Esta reserva pode ser responsável pelo seu afastamento em relação a seus pares, e pelo conseqüente desperdício de seu notável talento. Quando

isso acontece, esses indivíduos se intimidam, passando grande parte da vida em amarga solidão.

Uma habilidade e uma inteligência superiores marcam os tipos construtivos de *Water Violet*. São altruístas e capazes de prestar grandes serviços em favor da Humanidade, e é bem provável que seu trabalho neste sentido seja feito em silêncio, sem nenhuma pretensão, nem ostentação ou exibicionismo mas sim por motivos puramente filantrópicos. Respeitam, acima de tudo, a integridade do indivíduo e sentem de fato que cada pessoa tem o direito de evoluir a seu modo, buscando seu próprio caminho. Podem constituir exemplos vivos da auto-realização, usando uma filosofia de amor e de desapego — semelhante à "sublime indiferença" do hindu ou do budista. "O homem espiritual não é nem muito íntimo nem muito reservado no seu relacionamento", disse o filósofo chinês Chuang Tzu, e essas palavras explicam o conceito do tipo construtivo de *Water Violet*. Eles têm dignidade, equilíbrio, e uma tranqüilidade que irradia calma e quietude a todos os que o cercam.



AQUÁRIO

Fixo — Ar

21 de janeiro — 21 de fevereiro

Um estudo deste signo oferecerá uma perspectiva valiosa do tipo *Water Violet*. O signo de Aquário apresenta expressões humanas mais variadas do que qualquer outro, e provavelmente seja o mais diversificado e versátil.

As características do tipo *Water Violet* certamente fazem parte deste signo. Os aquarianos são muito independentes e altruístas, além de serem extraordinariamente inventivos e originais. É verdade que se orgulham bastante desta característica pessoal de singularidade. Em geral, seu orgulho é bem desenvolvido, porém raramente assumem a forma arrogante que pode acontecer no caso do leonino. (Mas também

o aquariano não é tão fervoroso e categórico quanto o leonino nas suas afeições.) Aquário também compartilha, com seu signo oposto, o dom da liderança. Esta qualidade difere no fato de que Lao adora liderar por determinação, e Aquário raramente será confiante ou decidido o suficiente para isso. E, o que é mais importante, os aquarianos são bem mais versáteis do que os leoninos e preferem liderar pelo exemplo.

A reputação do aquariano é baseada na sua inteligência brilhante e no seu papel de "verdadeiro humanitário". As palavras-chave do aquariano são "eu sei", e geralmente sabe mesmo! Este é o signo dos gênios e, da mesma forma, o seu planeta regente, urano, é o planeta dos gênios. O signo é, por natureza, fixo de ar, sugerindo grandes poderes de concentração. A impressionante intuição da influência de Urano aliada inteligência do aquariano coloca este signo num ponto acima dos outros signos de ar (Gêmeos e Libra). O ar fixo também sugere que o reino de Aquário é o próprio céu. De fato, o nome de seu regente, Urano, é usado como sinônimo da palavra céu.

É precisamente essa inteligência especial que marca Aquário como o regente do futuro. Os aquarianos vivem no futuro, quando os meros mortais devem se contentar com o passado e o presente. Para a próxima era chamada de Aquário, recebemos a promessa de que a Humanidade realizará suas expectativas e seus ideais mais elevados. Já dissemos (ver *Leão/ Vervain* pág. 46) que Aquário é o Filho do Homem; portanto, podemos esperar para a grande era de Aquário a produção dos melhores exemplos da Humanidade. Traduzido, Urano significa "luz dos tempos", e o aquariano quase sempre é apresentado como um mensageiro do porvir. Um exemplo seria João Batista que introduziu o ritual de batismo pela água e, ao fazer isto em nome do Senhor, falou da vinda do Messias. É interessante comparar o papel de João com o símbolo de Aquário — o Aguadeiro. A água é uma outra representação de sabedoria, que Aquário faz jorrar livremente de sua jarra sobre toda a Humanidade. Este signo é um dos quatro signos da serpente, mencionada anteriormente. O glifo de Aquário representa uma grande sabedoria porque tanto o signo da serpente como o elemento Água estão representados por duas linhas ondulantes. A resposta de Aquário força da

sabedoria é muito diferente quando comparada ao tipo de Escorpião, pois este usaria a força que a verdade tem em seu próprio proveito. De forma diferente dos outros signos fixos, Aquário é representado por serpentes gêmeas para comprovar, perante os três primeiros signos, a superioridade da sua compreensão e sabedoria. A relação do papel de Aquário como benfeitor da Humanidade e como dispensador da sabedoria (Água) é ainda confirmada pelo Cristo, que caracteriza seus apóstolos como "o sal da terra", agentes que atraíam e levavam "as águas da verdade", tendo sido encarregados de difundir essas verdades por todo o mundo. (O sal comum é uma substância que corresponde a Aquário; na homeopatia, o Natrum Muriaticum está incluído na farmacopéia dos preparados de sais tissulares.) Aquário, o signo da sabedoria, precede Peixes, signo da verdadeira fé; porque, como foi ensinado pelos agnósticos, a verdadeira crença deve ser baseada na verdadeira sabedoria.

Outra referência bíblica à natureza aquariana envolve o filho muito amado de Jacó, José. Seus onze irmãos, tomados de inveja porque José era o favorito do pai, e porque tinha o dom de fazer profecias de eventos que via em seus sonhos, conspiraram para vendê-lo como escravo. Sendo o mais novo, José foi facilmente enganado pelos irmãos, pois ele os amava e confiava neles. Sua vida foi poupada graças à intervenção de Ruben, o mais velho (que simboliza o signo de compaixão de Peixes). José foi vendido aos egípcios mas não antes que lhe fosse roubado o manto de muitas cores, feito pelo seu pai Jacó (o Sol) para que estivesse sempre envolto nas cores do arco-íris, assim como a luz difusa do Sol, refratando-se através da umidade, acaba enfeitando o céu aquariano. (O arco-íris é a "dádiva" do sol ao céu — Aquário — para agradecer o fluxo generoso e desinteressado de suas águas.)

O amor de José pelos seus irmãos perdurou até o fim. Quando se encontraram novamente, José retribuiu a traição com compaixão e proteção. As Escrituras nos contam que em assim o amor do Filho do Homem pela Humanidade. Encontramos o relato da vida de José no Gênese. A imagem do Filho do Homem é repetida em outras alegorias do Velho e do Novo Testamento.

Continuando nossa história, José é feito governador do Egito graças aos seus poderes de profecia. Ele interpreta os sonhos do Faraó como profecias de sete anos de fartura e, depois, de sete anos de carestia; com essa previsão, ele consegue salvar o Egito da fome. Mais uma vez os poderes da intuição psíquica são mencionados como parte da natureza aquariana, propiciando mais uma interpretação deste glifo: dois raios relampejantes levando informação num momento de intuição que nunca poderia ser captado pela simples inteligência ou lógica. Quase sempre os aquarianos "sabem", sem saber como.

Tudo o que foi descrito acima, naturalmente, constitui apenas a "boa nova", como se diz. Muitos aquarianos demonstram bem menos estas qualidades arquetípicas. Podem ser imprevisíveis e excêntricos ao ponto de serem bizarros. E, além de serem declaradamente rebeldes, os aquarianos também podem ser destrutivos a um ponto estarrecedor. A energia nuclear e a radioatividade são governadas por Urano, regente de Aquário. Sem controle, o Aquário uraniano torna-se uma força violenta — semelhante às tempestades elétricas associadas a este signo. Urano é o planeta dos cataclismas. É também o signo da ilegalidade, como está personificado pelo aquariano atípico, Genghis Khan. O que nos leva a concluir que o co-regente de Aquário, Saturno (reconhecido como o único regente de Capricórnio), é exatamente o agente cauteloso e responsável, amigo da lei, necessário para manter sob controle o lado uraniano de Aquário. Saturno contribui para a natureza séria e estudiosa que se nota neste signo, o que frequentemente leva o tipo aquariano a extremos de solidão e melancolia.

De forma mais construtiva, a disposição saturnina de Aquário sustenta aquele ar de "sublime indiferença" mencionado. em relação ao tipo *Water Violet*. A frase "O mundo é o meu país, minha religião é fazer o bem", proferida pelo aquariano Thomas Paine, expressa muito bem a filosofia deste signo.

Capítulo 2

INDICADORES ASTROLÓGICOS PARA A PRESCRIÇÃO DOS DOZE REMÉDIOS

Agora já conhecemos os tipos de personalidade que explicam os doze principais estados mentais. Bach usou os remédios para as pessoas que se ajustavam às condições descritas. O astrólogo pode facilmente atribuir as correspondências astrológicas a cada um dos remédios florais. Os "estados mentais" de Bach, os correspondentes níveis de consciência ou de desenvolvimento representados pelos signos do Zodíaco e o remédio floral apropriado a ambos podem ser encontrados na Tabela 1, página 56. Os astrólogos poderão achar mais conveniente para o seu simbolismo fazer a lista das doze correspondências na forma astrológica, como mostra a Tabela 2, página 57.

Alguns astrólogos talvez prefiram considerar os remédios em termos de polaridades, o que é uma forma astrológica comum. As polaridades são as seguintes:

Áries/ <i>Impatiens</i>	Libra/ <i>Scleranthus</i>
Touro/ <i>Gentian</i>	Escorpião/ <i>Chicory</i>
Gêmeos/ <i>Cerato</i>	Sagitário/ <i>Agrimony</i>
Câncer/ <i>Clematis</i>	Capricórnio/ <i>Mimulus</i>
Leão/ <i>Vervain</i>	Aquário/ <i>Water Violet</i>
Virgem/ <i>Centaury</i>	Peixes/ <i>Rock Rose</i>

A classificação por polaridade serve para introduzir os doze remédios no simbolismo astrológico de polaridade entre opostos. Talvez

você também queira considerar os remédios na sua triplicidade e quadruplicidade.

DEFINIÇÃO DO REMÉDIO DE MANUTENÇÃO

Os Remédios Florais de Bach são usados para curar pela ação da essência do remédio sobre o caráter, a personalidade e a mente do paciente. Ao combinar os doze remédios com a Astrologia, podemos determinar um Remédio Astrológico de Manutenção de Bach, que atuará da mesma forma que o conhecido *Rescue Remedy*. Para os leitores que não conhecem *este* remédio, explicamos que ele consiste em cinco essências: *Cherry Plum*, *Clematis*, *Impatiens*, *Rock Rose* e *Star of Bethlehem*. Apenas três dessas essências usadas no *Rescue Remedy* fazem parte dos doze remédios de Bach. O *Rescue Remedy* foi criado como um composto omnivalente para o tratamento de choques e emergências. É amplamente usado pelos seguidores do método de Bach e costumam estar sempre à mão em todos os lares de orientação holística, tanto nos Estados Unidos como no Reino Unido.

O Remédio de Manutenção, que seria obtido astrológicamente, é um composto personalizado que atende às condições de personalidade, caráter e disposição, sendo diagnosticado por um exame do mapa do nascimento. Não é considerado de emergência (como o *Rescue Remedy*), pois seu valor depende de uso constante e prolongado. O Remédio de Manutenção (que chamaremos a partir de agora de RM) não elimina o uso de outros remédios quando ocorre uma doença aguda, ou mesmo uma indisposição passageira que pede a sua utilização. O RM é um complemento inspirado na Astrologia para o indivíduo a quem é prescrito. É um antídoto pessoal que também pode ser considerado um elixir personalizado.

O método pelo qual se estabelece um RM pessoal baseia-se nas técnicas astrológicas que pedem apenas noções básicas de astrologia. A informação pode ser definida depois do levantamento do quadro astrológico. Para tal, será necessário indicar o dia, o mês e o ano de

nascimento, bem como a hora e o lugar. Não será necessário anotar especificamente a natureza dos planetas — seja ela benéfica ou não — ao se estabelecer o diagnóstico usando esse método. Apenas os signos do planeta são importantes. Os remédios florais são omniabrangentes no seu efeito, tendo capacidade igual para dissipar, ou aliviar, as condições negativas, enquanto favorece e encoraja as condições de natureza construtiva. O RM cuidará dos trânsitos difíceis ou dos aspectos natais estressantes que envolvem os planetas que formam a base do remédio, no mesmo tempo que constituem um fator de proteção em relação a eles.

Três coisas precisam ser feitas para determinar o RM. Primeiro, procure o signo em que estão o Sol, a Lua e o Ascendente; em seguida, veja quais os planetas localizados na primeira Casa, e confira, então, as respectivas localizações dos signos para Mercúrio e Saturno. Vamos falar de forma um pouco mais detalhada, pois o procedimento é Mo simples que precisamos tomar cuidado!

Os fatores mais importantes no quadro natal são as posições do Sol, da Lua e do Ascendente, pois estes influem na personalidade. Problemas de relacionamento entre esses três fatores de personalidade causam problemas interiores no indivíduo, como todo astrólogo sabe. As posições são tão importantes que as características dos signos que envolvem essas localizações serão um problema para o nativo. Por exemplo, uma pessoa nascida com o Ascendente em Áries pode ter alguns dos problemas ligados ao Sol de Áries. A primeira coisa a fazer será determinar quais os signos envolvidos com o Sol, com a Lua e com o Ascendente. Consideremos alguns exemplos: uma pessoa com o Sol de Capricórnio, a Lua de Leão, e Libra em ascensão precisaria de *Mimulus* para Capricórnio, *Vervain* para Leão e *Scleranthus* para Libra. Se alguém nasceu com o Sol em Virgem, a Lua em Virgem e o Ascendente em Touro, as essências florais necessárias seriam *Centaury* para Virgem e *Gentian* para Touro. A essência de Virgem é usada apenas uma vez.

Em seguida, procuramos o planeta regente do Ascendente. O planeta regente é determinado pelo planeta que rege o signo. Marte rege Áries, Vênus rege Touro, Mercúrio rege Gêmeos, e assim por diante.

(Ver Tabela 3 para a lista completa.) Você precisa saber em que signo está o planeta que rege o Ascendente. Por exemplo, se Vênus é o regente de um Ascendente em Touro, e Vênus está em Virgem, o remédio seria *Centaury* — para Virgem. Após determinar o regente *do* Ascendente e a localização do signo, procure em seguida se há planetas na primeira Casa que não estejam no mesmo signo do Ascendente. Se houver um planeta nessas condições, coloque o remédio na sua lista. Voltando ao nosso exemplo anterior, se for Touro o signo no Ascendente, Gêmeos talvez esteja regendo uma parte da primeira Casa (do Ascendente). Se na primeira Casa *houver* também um planeta em Gêmeos, o respectivo remédio deverá ser incluído da mesma forma. Por exemplo, com um Ascendente em Touro, o planeta Marte talvez esteja na primeira Casa no signo de Gêmeos. Neste caso, você também incluiria o remédio de Gêmeos.

Tabela 1. *Estados mentais relacionados com o Remédio de Bach e com o signo solar.**

ESTADO MENTAL	REMÉDIO FLORAL	SIGNO DO ZODÍACO
1. Medo	<i>Mimulus</i>	Capricórnio
2. Terror	<i>Rock Rose</i>	Peixes
3. Tortura mental ou preocupação	<i>Agrimony</i>	Sagitário
4. Indecisão	<i>Scleranthus</i>	Libra
5. Indiferença ou enfado	<i>Clematis</i>	Câncer
6. Dúvida ou desânimo	<i>Gentian</i>	Touro
7. Excesso de preocupação com os outros	<i>Chicory</i>	Escorpião
8. Fraqueza	<i>Centaury</i>	Virgem
9. Falta de confiança em si mesmo	<i>Cerato</i>	Gêmeos
10. Impaciência	<i>Impatiens</i>	Áries
11. Excesso de entusiasmo	<i>Vervain</i>	Leão
12. Orgulho ou insociabilidade	<i>Water Violet</i>	Aquário

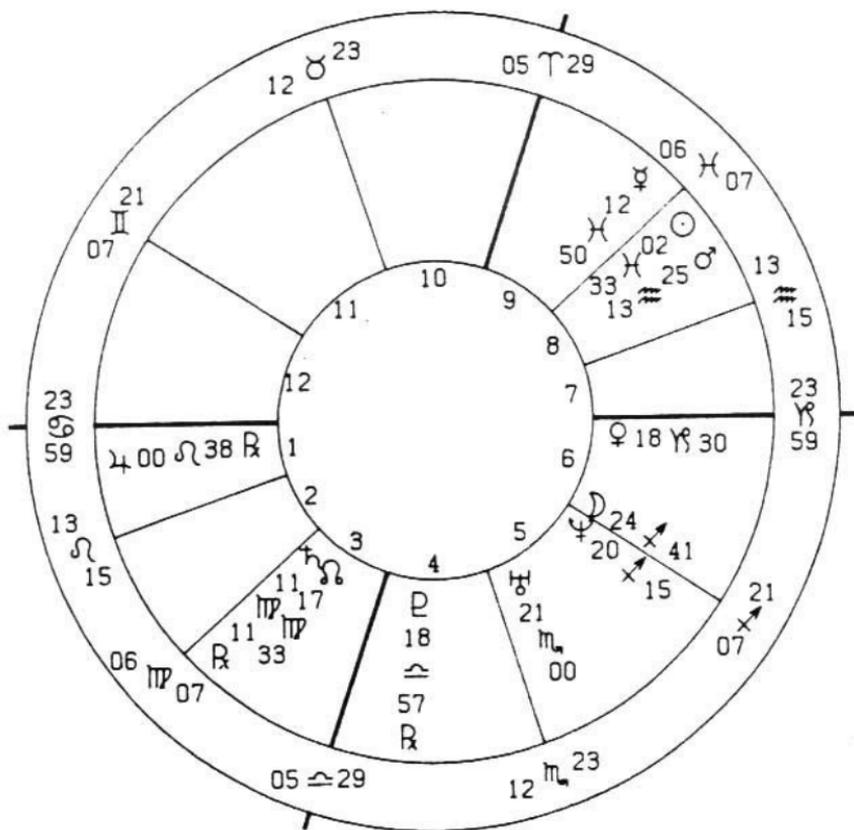
*Os números à esquerda estão relacionados com a seqüência de Bach.

Tabela 2. Os doze remédios indicados pelos signos do Zodíaco.

Nº DO ZODÍACO	SIGNO DO ZODÍACO	REMÉDIO FLORAL	ESTADO MENTAL
1.	Áries	<i>Impatiens</i>	Impaciência
2.	Touro	<i>Gentian</i>	Dúvida ou desânimo
3.	Gêmeos	<i>Cerato</i>	Falta de confiança em si mesmo
4.	Câncer	<i>Clematis</i>	Indiferença ou enfado
5.	Leão	<i>Vervain</i>	Excesso de entusiasmo
6.	Virgem	<i>Centaurv</i>	Fraqueza
7.	Libra	<i>Scleranthus</i>	Indecisão
8.	Escorpião	<i>Chicory</i>	Excesso de preocupação com os outros
9.	Sagitário	<i>Agrimony</i>	Tortura mental ou preocupação
10.	Capricórnio	<i>Mimulus</i>	Medo
11.	Aquário	<i>Water Violet</i>	Orgulho ou insociabilidade
12.	Peixes	<i>Rock Rose</i>	Terror

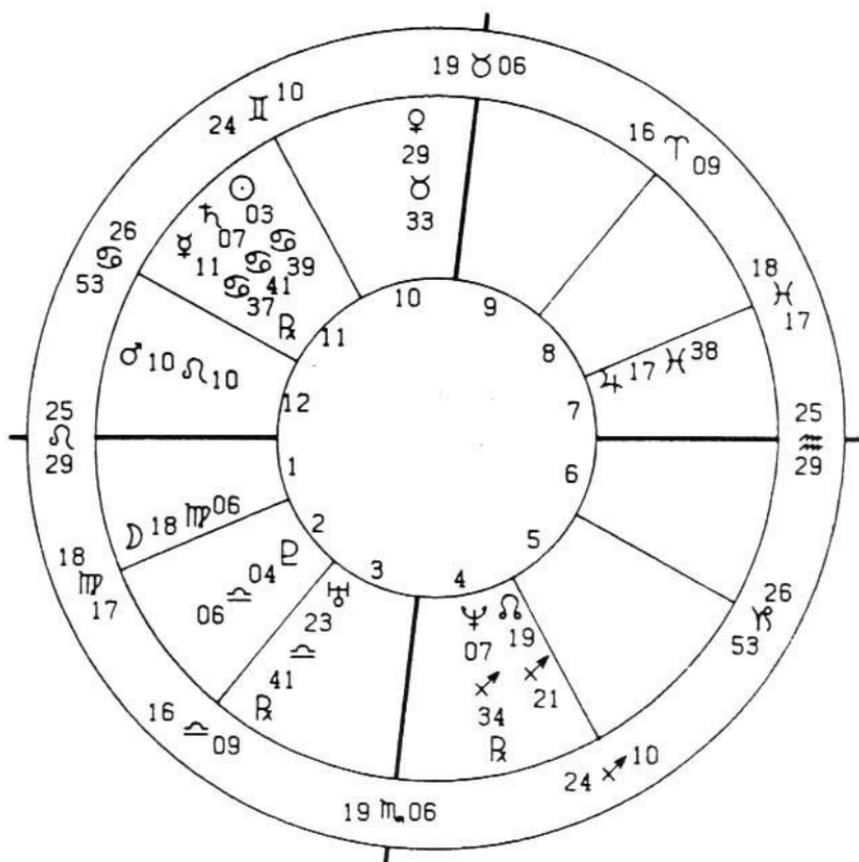
Por último, procure a posição de Mercúrio e de Saturno. Mercúrio indica o padrão de pensamento, fator importante no que se refere ao estado mental para o qual os Remédios de Bach são usados. Saturno indica uma área delicada ou sensível do Horóscopo, e é interpretada tradicionalmente como símbolo de temor ou de alguma carência. Saturno também pode indicar fraquezas naturais relacionadas com a saúde, e assim o uso dos Remédios de Bach para o auxílio da posição natal de Saturno poderá aliviar alguns problemas. Por essas razões, é importante anotar os signos de Mercúrio e de Saturno.

Uma lista dos planetas acima mencionados facilita a combinação dos Remédios Florais de Bach correspondentes que aparecem na lista dos doze remédios. Você poderá então combinar um remédio especial, preparado especificamente para a personalidade do quadro que você estiver examinando. Apesar de haver sete indicadores diferentes para os vários remédios, você verá que, na prática, há sobreposições freqüentes dos indicadores. Quando isso ocorre, é óbvio que o seu remédio de combinação específica (o RM) terá menos do que sete essências florais diferentes. Por exemplo, quando Sol e Mercúrio estão no mesmo signo, somente dois indicadores astrológicos precisam de remédio. Se o



Quadro 1. Exemplo de mapa para 21 de fevereiro, 1979, às 14 horas, Boston, MA. Casas de Placidus. Os dados de nascimento foram calculados para fins de análise neste livro.

Ascendente estiver no signo de Câncer, os indicadores seriam novamente diminuídos de um, porque a Lua rege o Ascendente, e você já terá determinado o remédio do signo no qual está a Lua. Para explicar melhor, considere os exemplos que seguem:



Quadro 2. Exemplo de mapa para 25 de junho, 1974, às 22h30m, Dayton, OH. Casas de Placidus. Os dados de nascimento foram calculados para fins de análise neste livro.

O Quadro 1 pertence a uma pessoa nascida com o Sol em Peixes, a Lua em Sagitário, e o Ascendente em Câncer, indicando um relacionamento especial e a necessidade dos seguintes remédios: *Rock Rose*, *Agrimony* e *Clematis*. (Ver Tabela 1 e Tabela 2.) Devido ao Ascendente

em Câncer, a Lua é o regente do *Ascendente*, e é portanto um indicador duplo. Temos ainda três remédios indicados até aqui. Júpiter está localizado na primeira casa do signo de Leão — lembre-se que o Ascendente é Câncer — o que introduz mais um remédio. Leão indica o uso de *Vervain*, que deve ser incluído na nossa lista de remédios florais.

Veja a posição do signo para Mercúrio e Saturno. Você verá que Mercúrio está em Peixes, o mesmo signo do Sol. Nenhum outro remédio será necessário. Todavia, Saturno está em Virgem e significa que precisamos de *Centaur*. A combinação total dos remédios necessários para compor o RM dessa pessoa será de cinco.

No Quadro 2 vemos o Sol em Câncer, a Lua em Virgem e o Ascendente em Leão. Registramos apenas três remédios: *Clematis*, *Centaur* e *Vervain*, porque dois indicadores adicionais estão no mesmo signo. O Sol é regente do signo de Leão; assim, não precisamos de outro remédio floral devido à sua posição. Saturno e Mercúrio também estão no signo de Câncer, e chegamos à conclusão de que só precisamos de três remédios — *Clematis*, *Vervain* e *Centaur* — para compor o RM desse cliente.

Tabela 3. *Regências zodiacais*. *

SIGNO	REGENTE PLANETÁRIO	SIGNO	REGENTE PLANETÁRIO
Áries	Marte	Libra	Vênus
Touro	Vênus	Escorpião	Plutão/Marte
Gêmeos	Mercúrio	Sagitário	Júpiter
Câncer	Lua	Capricórnio	Saturno
Leão	Sol	Aquário	Urano/Saturno
Virgem	Mercúrio	Peixes	Netuno/Júpiter

* No início, a Astrologia levava em conta apenas sete planetas. Depois da descoberta de novos planetas, foi dada a regência de Escorpião a Plutão, Urano é o novo regente de Aquário e Netuno o novo regente de Peixes. Tanto os regentes antigos como os novos foram incluídos nesta lista.

O quadro de cada pessoa é diferente, e você verá que algumas pessoas precisam de um remédio só, enquanto outras precisado de uma combinação de muitos. A média de combinação costuma ser de quatro remédios. Será raro precisar combinar seis ou sete remédios — mesmo em casos de regência dupla para um signo. (Para informação sobre a regência em conjunto, ver Tabela 3.)

Por várias razões, o número total de essências na nossa combinação é importante. O *Bach Centre*, na Inglaterra (onde os trinta e oito remédios de Bach são preparados) recomenda como número máximo não mais do que seis remédios para um preparado. Mo há, porém, nenhum problema caso o número exceda esse total. Quadros que precisam de combinações de menos de seis essências oferecem ao astrólogo experiente uma oportunidade de "afinar" a leitura do remédio floral, levando em conta qualquer outro fator peculiar — embora menos relevante — do quadro natal, tais como seriam as cúspides da sexta ou da décima segunda Casas, ou um *Stellium* de três ou mais planetas que, de outra forma, não seriam considerados no método básico de sete etapas para o diagnóstico. Deve-se compreender que características astrológicas secundárias teriam influência muito menor do que o indicado pelo método básico discutido acima.

Tendo por base as indicações horoscópicas específicas, se julgar necessário. adicionar outros remédios ao RM, talvez fosse aconselhável recorrer a remédios indicados para situações de transição ou progressivas. O RM básico cuida de quadros crônicos e que voltam periodicamente e seria preparado especificamente para cada indivíduo. Se você acrescentar uma essência ao RM, lembre-se de que ela deverá ser abandonada depois de um determinado período de tempo, e que talvez fosse melhor e mais fácil o cliente tomar a essência adicional em separado. Em nenhuma circunstância você deverá criar um RM que não inclua as sete medidas básicas e os signos envolvidos.

Como você pode ver, determinar um RM é um processo tão simples que basta um conhecimento elementar de astrologia para fazê-lo. Tenho a certeza que era assim que Bach — um terapeuta de grande simplicidade — gostaria que fosse. Se o processo parece simples demais para

os astrólogos que recorrem a matemáticas complicadas feitas por programação de computador, considere o que Bach disse de seus remédios florais. Suas palavras podem ser aplicadas também ao diagnóstico astrológico:

Não deixe que a simplicidade do método impeça que você o use, pois você descobrirá que, quanto mais se estender em suas pesquisas, mais compreenderá a simplicidade de toda a Criação.¹⁷

PREPARAÇÃO DO REMÉDIO DE MANUTENÇÃO

Todos os Remédios de Bach são apresentados naquilo que chamamos de "frascos de estoque". Várias fontes onde poderão *ser* encontrados são indicadas na página 93, mas procure também uma casa de alimentos naturais, ou mesmo uma drogaria! As pessoas que residem em locais afastados terão de encomendá-los pelo correio, mas em qualquer cidade grande não deve haver problemas para encontrar os Remédios Florais de Bach em frascos de estoque. A forma mais econômica de comprar os remédios será mesmo nesses frascos; *voce* mesmo poderá então preparar o seu RM.

Para a preparação do remédio, você primeiro deverá ter um frasco limpo de uma onça (ou 30ml ou 30cc) com tampa de rosca e, de preferência, com um conta-gotas próprio. Coloque água pura de fonte no frasco enchendo-o até a metade. Não use água que contenha "bolhinhas". Adicione duas gotas de essência tiradas do frasco de estoque água do frasco de dosagem. Quando você estiver usando mais de um remédio, como no caso do Remédio de Manutenção, adicione duas gotas de cada uma das essências de cura cujo uso você determinou de acordo com o seu quadro. Mantendo o frasco bem fechado em lugar fresco, esta combinação de água e gotas de remédio

17. Philip M. Chancellor: *Handbook of the Bach Flower Remedies*, C.W. Daniel, Co., Ltd., Saffron Walden, Inglaterra, e Keats Publishing, New Canaan, CT, 1971.

permanecerá em condições adequadas durante vários meses. Os frascos marrons para medicamentos são os melhores.

Caso você queira conservar o preparado por mais tempo, provavelmente irá precisar de um conservante. Pode-se usar álcool. Bach dava preferência ao *brandy*.

Vejamos agora um exemplo. Voltemos à discussão no Quadro 1, na página 58. O cliente precisaria de *Rock Rose*, *Agrimony*, e *Clematis*, *Vervain* e *Centaury*. Duas gotas de cada essência seriam tiradas dos vários frascos de estoque que você comprou. As gotas são todas adicionadas à água de fonte que você colocou no seu vidro de dosagem de 30ml. Lembre-se, é aconselhável encher o vidro de água só até a metade, adicionar as gotas necessárias de cada essência e então completar o restante do frasco com mais água. Lembre-se também que, se resolver usar um conservante, deverá ter espaço no vidro para incluí-lo. Uma colher de chá de *brandy* ou de álcool será o suficiente para conservar o seu RM.

Se quiser tomar o caminho mais fácil, você pode ir à farmácia que fornece os Remédios de Bach e eles prepararão o seu RM. Se você calcular os remédios que seu cliente precisa baseado no simbolismo astrológico, especialmente para um cliente que reside na Inglaterra, perto das farmácias homeopáticas que trabalham com os remédios de Bach, seu cliente mesmo pode pedir a combinação necessária.

Uma Palavra de Precaução

O Remédio de Manutenção não deve ser considerado uma cura milagrosa e o fim dos maiores problemas médicos. Se assim fosse, estaríamos esquecendo as intenções de Bach com relação aos seus remédios florais. O que o RM *pode* fazer, no sentido construtivo, é modificar a resposta do paciente às energias do seu quadro natal, fazendo com que uma cura emocional e espiritual ocorra interiormente. Os astrólogos e os médicos não curam. Apenas o paciente e Deus têm domínio sobre a cura. Os remédios florais não curam mais do que as drogas

medicinais — os remédios florais podem ajudar nos processos naturais do próprio indivíduo, por intermédio dos quais ocorre a verdadeira cura. Quatro gotas tiradas do vidro de dosagem do RM e pingadas embaixo da língua, quatro vezes ao dia, é a dose mínima.

As influências invisíveis e sutis dos Remédios de Bach no corpo emocional podem ser comparadas ao efeito provocado pela cor ou pela música — e mesmo pelo amor. Não é fácil conseguir medir os efeitos da cor e da música em laboratório; é pela experiência pessoal que são mais apreciados. Apesar da emoção que sentimos na alma ao ouvir os grandes mestres da música, não podemos esperar que um inválido seja arremessado da cadeira de rodas para a pista de dança ao ouvir, por exemplo, os primeiros quatro compassos da Valsa em Dó menor de Chopin! Afinal, a cura leva algum tempo!

Existem paralelos entre os remédios, a Astrologia, a cor e a música. Na tradição do ocultismo, há correspondências entre os signos do Zodíaco e as cores visíveis. Parece que o nosso espectro mostra sete cores possíveis de serem percebidas pela visão comum à "luz do dia", além de outras cinco cores perceptíveis apenas à visão etérica. A mesma relação que existe com o Zodíaco também existe como padrão cósmico para os doze semitons na escala cromática da Terra. Grande parte dessa informação vem da teoria de Pitágoras sobre a música das esferas, corroborada pelos que possuem habilidades de clariaudição. Embora o Zodíaco sirva como tábua de ressonância para música celestial tocada pelos planetas, os doze remédios, uníssonos, expressam na Terra os seus correlativos zodiacais do Céu. Os sons celestiais tornam-se visíveis — como as notas musicais escritas no papel — escritas, aqui na Terra, como lindas flores. Bach acreditava profundamente que o amor de Deus por nas se manifesta em tudo o que é belo, e que através dessas coisas belas somos curados e mantidos sãos.

Capítulo 3

A ASTROPSICOLOGIA DAS SETE DOENÇAS PRIMÁRIAS DO HOMEM, DE EDWARD BACH

A Astrologia Médica é a arte ou ciência que define as doenças ou moléstias para as quais o indivíduo está predisposto, de acordo com o seu quadro astrológico de nascimento. O uso da Astrologia como ferramenta para diagnóstico na prática da medicina data de milhares de anos. Cientistas do oculto diriam milhões de anos — remontando até os tempos da Atlântida e da Lemúria. Mesmo os historiadores convencionais registraram a forma pela qual as civilizações e culturas antigas (caldaica, hindu, persa, fenícia, hebraica, e egípcia, para citar algumas) entenderam o relacionamento exato e íntimo entre cada ser humano e as forças celestes. Entendiam também como as estrelas e os planetas conversam, fazem trocas e interagem — física e psicologicamente — com cada indivíduo na Terra. Houve época em que se precisava conhecer a Astrologia para poder ser médico.

Os perfis de personalidade e as implicações psicológicas correspondentes a cada doença, conhecidos há centenas de séculos pelos astrólogos, metafísicos e curadores espirituais, mas que só agora foram redescobertos pelos médicos e psicólogos modernos, são inerentes à Astrologia e a todas as ciências ocultas. As artes ocultas e as ciências psíquicas sempre compreenderam o relacionamento incomum que existe entre a pessoa e o Universo. "Assim como em cima, é embaixo", este é o axioma astrológico de Hermes acerca dessa verdade. Compreendia-se também que qualquer violação ou dissonância na harmonia

celeste entre as pessoas e *o Aquele Que É*, nosso "Pai Celestial" e nosso lar, aglutina a doença em doença.

Milênios antes de a medicina holística se tornar conhecida, os médicos mais esclarecidos valiam-se dos conhecimentos da Astrologia sobre diagnósticos, dos remédios naturais extraídos da Natureza, das forças espirituais da Metafísica e de todos os Mistérios sacerdotais em seus trabalhos de cura de homens e mulheres doentes, para levá-los de volta ao grande Universo. A cura permanece hoje como uma retomada de equilíbrio, ou um surgir do Uno dentro da suprema Unidade, que é a fonte inesgotável de saúde e felicidade.

Num ambiente como esse, Edward Bach sem dúvida sentir-se-ia em casa, de acordo com a prática e a filosofia ocultista de tratar o paciente e não a doença. No seu livro *Real Thyself [Cura-te a ti mesmo]*,¹⁸ Bach desenvolve a filosofia metafísica de que toda doença é o resultado de um "erro inicial" que está agindo contra a Unidade, ou o erro do amor-próprio. O amor-próprio (ou egoísmo) nasce da ilusão de que o indivíduo é realmente separado do todo (que é a Unidade). Essa atitude é o início de todos os males coletivos e é experimentado por nós como doença. Ao nos imaginarmos autônomos e livres da Natureza e dos Céus, negamos a nós mesmos o direito de acesso ao Poder Uno Verdadeiro que é a força do Universo, e com isso obstruímos as linhas de força que levam diretamente Fonte de Vida que nos sustenta. Como uma planta a quem falta o sol, começamos a enfraquecer e a murchar, permitindo que a doença tome conta de nós.

De acordo com Bach, o amor-próprio egocêntrico produz, antes de tudo, discórdia e a desordem, que culminam em doenças do corpo físico. Bach sugeriu que a única grande força de cura é a Lei Divina do Amor. O "erro inicial", essa "aflição, desconforto ou doença" primária descritos por Bach pode se manifestar como sete tipos, atividades ou defeitos, transformando-se na origem de todas as nossas enfermidades.

18. Bach: *Heal Thyself*, C.W. Daniel, Co., Ltd., Saffron Walden, Inglaterra, 1931, e Keats Publishing, New Canaan, CT. Ver Capítulo 3. [Publicado em *Os doze remédios florais do dr. Bach*, pela Ed. Pensamento, São Paulo, 1990.]

Os sete tipos são: o orgulho, a crueldade, o ódio, o amor-próprio, a ignorância, a instabilidade e a gula. Cada um desses defeitos de caráter fere a unidade daquele que é. E mais ainda, Bach explica como, na interpretação causal da palavra, continuar persistindo nesse caminho — especialmente depois de termos alcançado um nível de desenvolvimento onde sabemos que essas atividades são erradas —, acaba precipitando a desordem que mais tarde se desenvolve em doenças do corpo físico.

No livro *Cura-te a ti mesmo*, Bach escreveu primeiro sobre o orgulho. Este é o tipo de orgulho "que precede a queda". Bach achava que o orgulho era consequência do excesso de auto-estima, causado pela "falta de reconhecimento da insignificância da personalidade e da total dependência do orgulho na alma".¹⁹ Ele usava a palavra "personalidade" no sentido do eu-temporal, a "fachada de uma vida", aquela máscara da auto-estruturação que Freud chamava de ego. Quando este apêndice do Eu superior, na sua capacidade inferior de uma espécie de governador de província, assume o excesso para si mesmo, passa a um estado de saturação que o torna ingrato e o faz agir como uma criança mimada. O orgulho não reconhece "que o sucesso no mundo não se deve ao orgulho em si, mas é consequência das bênçãos recebidas da Divindade interior". O orgulho pode nos fazer perder o senso de proporção, pois somos apenas um pontinho ínfimo (uma célula) no corpo da criação.

Bach termina: "Como o orgulho recusa invariavelmente dobrar-se em humildade e resignação Vontade do Grande Criador, acaba agindo de modo contrário aquela Vontade".²⁰ Podemos facilmente deduzir que, até um certo grau e num certo momento, todas as pessoas se predispõem a desordem chamada orgulho.

O orgulho está ligado a obstinação da vontade própria. A obstinação do orgulho planta e colhe a sua amarga colheita de males físicos.

19. Bach: *Heal Thyself*, C.W. Daniel, Co., Ltd., Saffron Walden, Inglaterra, 1931, e Keats Publishing, New Canaan, CT, p. 15.

20. Bach: *Heal Thyself*, C.W. Daniel, Co., Ltd., Saffron Walden, Inglaterra, 1931, e Keats Publishing, New Canaan, CT, p. 15.

Os que pensam que sempre estão certos, ou os que são arrogantes ou mentalmente rígidos tendem à rigidez e ao endurecimento do corpo. Bach compreendia bem o relacionamento entre a personalidade e o corpo, e o simbolismo da Astrologia acrescenta o seu testemunho ao conceito. A paralisia pode ser causada por uma cristalização da vontade. Do ponto de vista astrológico ou metafísico, este tipo de doença está ligado aos quatro signos fixos, ou às aflições no horóscopo envolvendo o planeta Urano (vontade). Certos tipos de artrite ou reumatismo também estão ligados ao mau uso da vontade, especialmente quando seus sintomas se localizam nas costas, na espinha ou nas juntas (simbolizando flexibilidade), assim como os joelhos (humildade). Em casos de artrite ou reumatismo, o planeta Saturno também está envolvido. Saturno pode se expressar na forma de um antagonismo reprimido, indicando falta de vontade em ceder e fluir com o ritmo de vida. Junto com esses indicadores, o próprio Sol (símbolo do orgulho e do ego) estará envolvido, caso a personalidade evidencie arrogância ou um comportamento presunçoso. No sistema de Bach, certas pessoas são mais suscetíveis do que outras aos pecados do orgulho. Considere as pessoas que necessitam de *Vervain*, de *Chicory*, de *Water Violet* e, em grau menor, as que precisam de *Impatiens* e de *Mimulus*. "Onde começa o orgulho, cessa o amor", seja qual for o tipo em que você se enquadre.

Bach escreveu a respeito da crueldade: "A crueldade é uma negação da Unicidade do todo e uma não compreensão de que qualquer ação adversa a outra está em oposição ao todo, sendo portanto uma ação contrária à Unicidade".²¹ Quantas vezes nos disseram para fazer aos outros aquilo que desejamos que nos seja feito? Para amar ao próximo como a nós mesmos? Bach compreendeu o que todos os grandes filósofos advogavam: a irmandade do Homem, a unicidade da vida, a união entre a criação e o Criador. Marte foi chamado o planeta da crueldade, e todas as formas da dor estão, de algum modo, relacionadas com

21. Bach: *Heal Thyself*, C.W. Daniel, Co., Ltd., Saffron Walden, Inglaterra, 1931, e Keats Publishing, New Canaan, CT., p. 15.

a crueldade. Bach reconheceu que, segundo as leis do karma e da recompensa, a dor voltará para o seu lugar e cada pessoa aprenderá, por meio do próprio sofrimento, por que não se deve infligi-la a outrem. A crueldade pode ser física ou mental. Aflições num horóscopo que envolve Saturno e Mercúrio indicam formas de crueldade mental. Junte a isso uma influência anticonstrutiva de Marte e encontraremos pensamentos cruéis ou palavras duras e amargas. Aspectado maleficamente, Marte transfere seu ataque de palavras para ações quando a aflição astrológica procede de Saturno e/ou Urano. Todos somos capazes da crueldade dramatizada pelos tipos *Chicory e Impatiens*, independentemente de se tratar de crueldade intencional ou não.

Plutarco falou do ódio como de alguém que estivesse falando de uma doença infecciosa transmissível. Bach concorda com essa forma de ver o ódio como uma doença, e escreveu que — como o oposto do amor — o ódio é o inverso da lei da criação. Ele disse que o ódio é contrário ao esquema divino e uma negação do Criador. De acordo com Bach, "o castigo para o ódio a solidão, um gênio violento e incontrolável, "tempestades" mentais de fundo nervoso e histeria. Do ponto de vista astrológico, o estado de ódio em geral costuma vir acompanhado de aflições astrológicas de Saturno e/ou de Marte. O temperamento violento e a fúria tomam conta das pessoas quando Urano se envolve com esses planetas. Mercúrio consegue introduzir o ódio em situações que Bach chama de "tempestades mentais". Ao menos simbolicamente, o ódio pareceria combinar as ações de temor (Saturno) com a crueldade (Marte). O ódio isola. Na Astrologia, os mesmos aspectos que indicam temor reprimido, ressentimento e egoísmo sôfrego são as características que predisõem ao mal chamado câncer. Talvez o ódio seja a chave da personalidade para esta doença maligna e destruidora.

Bach sustentava que as doenças de introspecção, como a neurose ou a neurastenia, são causadas pelo amor-próprio. Aos males criados

pela preocupação consigo mesmo e auto-intoxicação podemos acrescentar a condição de obsessão ou de perturbação psíquica. O amor-próprio fere a Unicidade quando colocamos durante um tempo longo demais nossos interesses pessoais na frente dos interesses maiores da Humanidade. Em resumo, somos de fato defensores do nosso irmão, e devemos participar da proteção e do cuidado dos que nos cercam. Esses erros de preocupação consigo mesmo nos fazem lembrar os tipos dos remédios florais *Clematis e Chicory*, além de *Gentian e Rock Rose*. Astrologicamente, os signos de Água (aos quais pertencem três deles) têm maior tendência à introspecção. (Touro, o signo de *Gentian*, é especialmente sujeito à introspecção — a inércia.) Os outros dois signos de Terra (Virgem e Capricórnio) também aparecem neste tipo de indisposição. O principal indicador planetário dessa condição seria a Lua, que simboliza nossos estados mentais e emotivos. Quando a Lua (governando nossos sentimentos e nossas lembranças) está em mau aspecto, tendemos a estados de tristeza e de sonho, voltando-nos para nós mesmos e introspecção, especialmente quando a aflição da Lua envolve Saturno, Plutão ou Netuno. Plutão e Netuno poderão contribuir também para as doenças da psique.

Ignorância, da forma como Bach explica, é deixar de aprender. A ignorância está relacionada com a recusa de observar a verdade quando ela ocorre em nós e à nossa volta. Bach acrescenta que a ignorância, além de criar dificuldades nas questões do dia-a-dia, muitas vezes traz como consequência danos na visão ou na audição, ocasionando, por exemplo, a miopia ou qualquer outra debilitação ou privação sensorial. Mais uma vez, a Astrologia reconhece o relacionamento entre a mente e o corpo; pois, na área de influência do planeta Mercúrio, encontramos a aquisição de conhecimento e a regência do equipamento sensorial do corpo físico. As aflições causadas a Mercúrio podem dar origem a dificuldades de aprendizado, bloqueios da fala ou total privação sensorial, tal como a surdez. As pessoas resistentes aos anseios mais elevados da mente e da alma, que permanecem surdas aos apelos da evolução rumo ao esclarecimento, ou que desconsideram cegamente seus pares humanos, poderão um dia encontrar seus sentidos em processo de

deterioração da mesma forma que os seus sentidos espirituais foram atrofiados e acabaram desaparecendo. O que nos lembra o tipo *Gentian* (tão lento a entender) e o tipo *Cerato* (que se sobrecarrega de informações mas permanece vazio de conhecimento). Astrologicamente falando, os signos de Terra literalmente são pessoas freqüentes de uma consciência materialista, e quando Mercúrio está em Virgem ou em Touro, essas pessoas chegam a ter uma mentalidade tão estreita, ou são tão teimosas, que qualquer crescimento será inibido. Contudo, dentro da capacidade do Horóscopo como um todo, e portanto bem dentro da nossa alma, continuamos ansiando por mensagens da verdade e dando-lhes ouvidos. "Quem tem ouvidos para ouvir, ouça!"

Bach disse que, "quando a personalidade recusa a orientação do seu Eu superior, o resultado é uma situação de instabilidade, de indecisão e de fraqueza de propósitos, o que nos leva a trair os outros devido à nossa fraqueza. Esta situação não seria possível se tivéssemos dentro de nós a sabedoria da Divindade Invencível, Inconquistável que, na verdade, nada mais é do que nós mesmos".²³ Do ponto de vista astrológico, a instabilidade mostra horóscopos onde as posições planetárias predominam nos elementos mais sutis do Fogo, do Ar ou da Água. Os signos fixos de Terra agem como contrapeso no Horóscopo. A ausência de planetas em signos de Terra ou fixos deixam as energias do Horóscopo "sem base". Com isso, a tendência à instabilidade aumenta. Vemos este fenômeno exemplificado na irritabilidade e no desassossego do tipo *Impatiens e Agrimony*, na indecisão e na hesitação do tipo *Scleranthus* ou *Cerato*, ou na fraqueza de propósitos do tipo *Clematis*. Há nesta instabilidade mais do que simples preguiça. Bach menciona as conseqüências mais sérias que podem ocorrer ao trairmos os outros por causa da nossa fraqueza. A traição pode ser tão dramática quanto a traição de Judas, ou apenas uma questão corriqueira, tal como desapontar os outros por falta de continuidade. A instabilidade mental pode levar aos mesmos efeitos, recaindo sobre o movimento e a coordenação do corpo.

23. Bach: *Heal Thyself*, C.W. Daniel, Co., Ltd., Saffron Walden, Inglaterra, 1931, e Keats Publishing, New Canaan, CT, p.16.

A instabilidade física inclui desde atitudes de pouco caso e de falta de habilidade até a incrível facilidade de se acidentar. O planeta Urano é freqüentemente apontado neste tipo de comportamento, seja ele ligado a Mercúrio (na atividade mental) ou a Marte (na atividade motora).

Aqui, a mensagem de Bach torna-se clara: as pessoas não podem se permitir a fraqueza de continuar sendo "lanterninhas" desgarradas. Cada um de nós tem a obrigação de melhorar e de evoluir. Nas palavras de Marco Aurélio: "Fique ereto, ou então que o façam ficar ereto"

Por último, há a cobiça. Bach chamava a cobiça de negação da liberdade e da individualidade da alma. A cobiça precede uma ânsia descomedida pelo poder. Ignorando os direitos dos outros — de desenvolver seus próprios caminhos, no seu ritmo ou de acordo com os desígnios de suas almas — os cobiçosos procuram usurpar o papel do Criador, tentando escravizar os outros na sua ânsia de poder. Imediatamente, pensamos no tipo *Chicory* e, ao pensar nele, lembramos como o tipo *Chicory* contrasta com o tipo *Water Violet*. Do ponto de vista astrológico, essa ânsia de poder provavelmente envolveria aspectos desfavoráveis entre os planetas em Leão e Escorpião. Talvez Plutão também estivesse envolvido com planetas pessoais.

A punição física para a cobiça, ou para o desejo de dominar os outros, provoca na pessoa uma situação que a toma de fato escrava de seus desejos e do seu corpo. Uma doença dessas eventualmente diminuiria a realização de ambições egoístas. Quando Plutão está envolvido, pode haver vícios ou outro comportamento compulsivo qualquer, o que eventualmente irá solapar o autocontrole. Ironicamente, um planeta benéfico pode estar envolvido nos aspectos mais gananciosos da cobiça: Júpiter. Quando Júpiter é atingido, a gula — faceta peculiar do egoísmo — domina o apetite, que fica totalmente tomado pela auto-indulgência, acabando por deixar o estômago, o fígado, os intestinos e o sangue — portanto, todo o corpo — num estado doentio de total dependência.

Em todas as evidências físicas destas sete "doenças primárias reais do homem", Bach nos lembra que a doença contraída não é um acidente, pois se relaciona com a lei de causa e efeito. Embora Bach

falasse de doença da forma como a percebia, ele também seguia um princípio básico da Astrologia. As correspondências que envolvem a penalidade e as doenças às quais podemos estar predispostos são significativas para o astrólogo e para o curador espiritual, porque eles também conhecem a relação entre o corpo e a doença. Bach diz, por exemplo, que o coração — que ele considera a fonte da vida e do amor — é atacado quando o lado do amor da Natureza não está desenvolvido ou foi mal usado. O seu ponto de vista combina com a Astrologia esotérica e a Astrologia médica. De fato, os problemas cardíacos estão ligados à frustração no que toca à consideração por parte dos outros (problemas cardíacos em executivos são exemplos), e a sensação de não ser amado é um fator subjacente. As aflições que envolvem os planetas em Leão constituem uma marca astrológica. Leão rege o coração, e é o signo que melhor simboliza a busca de significado e a necessidade de ser muito amado. Quando Saturno (com sua natureza de contração e constrição) se posiciona em Leão, as pessoas podem demonstrar falta de habilidade em amar ou em aceitar o amor, ou podem precisar desenvolver uma sensação de importância. Bach dá outro exemplo deste conceito, dizendo que o cérebro é o centro de controle, e quando perturbado, indica uma falta de controle da personalidade. Esta correspondência é facilmente compreendida pelo astrólogo, uma vez que se atribui um comportamento impulsivo e temerário a Áries, o signo que rege a cabeça. O signo de Áries corresponde ao perfil do tipo *Impatiens* de Bach. Além disso, um astrólogo consideraria a presença de Urano em casos de impulsos cerebrais excêntricos que levam a uma falta de controle da personalidade ou que são por ela causados, pois Urano governa a glândula pituitária que também se localiza na cabeça.

As correspondências físicas e emocionais existem em abundância: os quadris e as coxas se relacionam com o compreender; as costas simbolizam integridade; os ombros representam a capacidade de responsabilidade; os joelhos indicam humildade; e assim por diante. Os rins, os órgãos de reprodução, o cabelo, a língua, os dentes e a vesícula biliar, todos representam um aspecto da personalidade e da desordem que a aflige. Desequilíbrios da taxa de açúcar no sangue (como o diabetes)

quase sempre resultam de algum rancor relacionado com a natureza emocional ou com a natureza dos desejos. Cada parte do corpo, quando atingida por doença, dará evidências esclarecedoras acerca dos defeitos de personalidade que estão se manifestando no nível físico.

Para todos os defeitos e doenças existe apenas um antídoto verdadeiro e permanente: a Divina Lei do Amor. Esta lei, de acordo com Bach, é a única grande força de cura. Contra este conceito não haverá argumento de filósofos, de poetas ou dos sábios. O que foi escrito em todas as épocas proclama o poder e a beleza dessa força que chamamos de amor. O astrólogo encontra o amor simbolizado no planeta Vênus. Justo e reconfortante que ele seja o planeta mais brilhante do nosso sistema solar, visível aqui na terra de dia e de noite. Vênus personifica a natureza brilhante e onipresente do Amor Divino. Na Qabalah dos hebreus, Vênus é o planeta da Sefirah Netzach (cujo título é Vitória). Este símbolo do oculto serve para nos lembrar que o Amor conquista tudo. O amor é a força unificadora que afugenta a cobiça, pois Vênus é o planeta da comunhão. O amor leva a instabilidade de volta ao estado de equilíbrio, pois Vênus e seu signo, Libra, proporcionam equilíbrio e estabilidade. O amor dispersa as trevas da ignorância, pois Vênus é a Estrela Matutina, a luz de Prometeu, o planeta da beleza. O amor transforma o amor-próprio em amor sem egoísmo, pois Vênus representa o princípio do "nós" e é exaltado no signo altruísta de Peixes. O amor é o antídoto do ódio e do medo, porque Vênus é o antídoto de Saturno aflito. O amor é o remédio para a crueldade, como Vênus é o bálsamo e a polaridade para a agressividade de Marte. O amor "não se enaltece, nem se infla", e não tem o orgulho do "eu sou". Vênus sente-se em casa em Libra, o signo do casamento, e o amor ideal sente-se em casa quando há a harmonia do "nós somos".

Com amor podemos corrigir o defeito que Bach chamou de "erro inicial": o egoísmo que age contra a Unicidade. Cada um de nós lembrará um dia que a parte não pode conter o todo. A vida é limitada e circunscrita pelas nossas noções erradas e pelos nossos sentimentos de separação em relação ao todo. Somos todos filhos e filhas de

Deus; unos em dignidade com o nosso Criador, que é a eterna fonte de amor e de poder no Universo. *O Aquele* Que É nos propicia o poder de viver, e o amor para compartilhar com todas as criaturas e com toda a Humanidade, entendendo que "a derrota de um não será a vitória de ninguém".

Capítulo 4

OS 38 REMÉDIOS FLORAIS

Uma vez que agora você já sabe determinar o Remédio de Manutenção usando o mapa natal, naturalmente você vai ficar curioso quanto aos outros vinte e seis Remédios Florais de Bach. Para usá-los, não será necessário tanta técnica astrológica, mas um critério pessoal, o que você compreenderá depois da leitura da descrição dos remédios. Se resolver trabalhar com eles na sua prática astrológica, você deverá ler todos os livros que houver sobre o assunto.

Bach organizou suas trinta e oito essências florais em sete categorias gerais. (Ver Tabela 4 na página 78) Essas categorias foram mencionadas rapidamente na introdução deste livro quando discutimos o significado numérico de suas classificações. Com exceção da classificação 6, note que existe no mínimo um dos doze remédios incluído em cada classificação. Você também notará que o número dos remédios nas listas varia: há vários remédios na classificação 6 e poucos na classificação 4.

A medida que você for trabalhando com os outros remédios, você irá descobrir que muitos deles são complementos dos doze remédios e dos doze tipos astrológicos.

Normalmente o diagnóstico a ser feito para uma prescrição dos Remédios Florais de Bach baseia-se numa entrevista com o cliente. (Embora existam profissionais treinados no Centro de Cura de Bach, na Inglaterra, e médicos alopatas, osteopatas, herbalistas, quiropráticos e

Tabela 4. *Classificação das Essências de Bach.*

ATITUDE	REMÉDIO
1. Para o medo:	<i>Aspen, Cherry Plum, Mimulus* Red Chestnut, Rock Rose*</i>
2. Para a indecisão:	<i>Cerato*, Gentian*, Gorse, Hornbeam, Scleranthus*, Wild Oat</i>
3. Para falta de interesse pelas circunstâncias atuais:	<i>Chestnut Bud, Clematis* Honeysuckle, Mustard, Olive, White Chestnut, Wild Rose</i>
4. Para a solidão:	<i>Heather, Impatiens*, Water Violet'</i>
5. Para a sensibilidade excessiva a influências e opiniões:	<i>Agrimony*, Centaury*, Holly, Walnut</i>
6. Para desalento ou desespero:	<i>Crab Apple, Elm, Larch, Oak, Pine, Star of Bethlehem, Sweet Chestnut, Willow</i>
7. Para a excessiva preocupação como bem-estar dos outros:	<i>Beech, Chicory*, Rock Water, Vervain*, Vine</i>

* Indica um dos doze remédios associados a um signo astrológico.

Nota. Esta tabela foi tirada de informação apresentada em Bach: *The Twelve Healers* [Cf. *Os doze remédios em Os remédios florais do Dr. Bach*, Ed. Pensamento, São Paulo, 1990.]

terapeutas espirituais que estão começando a usar os tratamentos florais junto com suas próprias práticas de cura, não há "médicos especializados na Medicina Floral" propriamente dita.) Bach pretendia que o seu sistema fosse simples, destinado a ser usado pelo leigo. Quando se usa este método, a observação do cliente é vital. Cartas que contenham pedidos de conselhos devem ser consideradas menos confiáveis. Para a astrodiagnose pode-se empregar técnicas comuns de entrevista que podem ser Úteis, mas não realmente necessárias. O método padrão de prescrever por meio de entrevista é tão confiáveis quanto a intuição e a percepção da pessoa que conduz a entrevista. Nem todo o mundo é capaz de adivinhar ou avaliar o estado de ânimo do outro. Nem todas as pessoas se revelam durante uma entrevista. Mesmo para os médicos com treinamento profissional, o diagnóstico de problemas físicos é bastante difícil, ainda mais quando se está tentando decifrar as sombras sutis de um estado mental. Que a Astrologia pode ajudar na prescrição é mais

do que óbvio, mas o astrólogo deve ter em mente que é melhor seguir a informação do horóscopo e aplicar o método das sete etapas! O quadro e o método astrológico sempre dão indicações claras. Nos casos mais complicados, ou quando uma multiplicidade confusa de remédios parecem indicados, o método das sete etapas astrológicas esclarecerá a situação.

O método astrológico se distingue especialmente como técnica de autodiagnóstico e para diagnósticos de pessoas que não estejam presentes. No autodiagnóstico, a objetividade, por motivos compreensíveis, provavelmente sairá sofrendo junto com o paciente. Seu estado de saúde pode impedir ou obstruir sua visão e esforço de ajudar a você mesmo, especialmente quando *você* tem de escolher entre 38 remédios. (Pobre do tipo *Cerato* ou *Scleranthus*!) Em todo caso, poucos de nós temos de fato consciência de nosso estado mental e emocional em qualquer momento. O uso do método astrológico já teria estabelecido o Remédio de Manutenção certo, e um conhecimento do horóscopo indicará o remédio certo para problemas agudos ou de curto prazo. No diagnóstico para pessoas que não estão presentes, a Astrologia, evidentemente, é muito melhor do que uma troca de correspondência pelo correio.

A astrodíagnose pode se mostrar bastante útil em casos que envolvem crianças. As crianças não se revelam tão facilmente quanto se possa pretender. Embora seja verdade que "As crianças dizem cada uma!", em geral elas não se comunicam bem com os adultos. A Astrologia corrige esse problema.

Aqui também o horóscopo é tão confiável quanto qualquer outro tipo de exame astrológico — seja ele referente à saúde ou a oportunidades profissionais. Uma das características mais seguras (e uso a palavra sabendo que o leitor já se convenceu de que os Remédios Florais de Bach são totalmente seguros) do método das sete etapas está no fato de que, quando esse método é adotado e aplicado, não pode ocorrer variação na sua interpretação, porque nisso a perícia do astrólogo tem um peso mínimo. Quando, além disso, você se lembra de que o Remédio de Manutenção é determinado para uso exclusivo da pessoa

para quem foi preparado, você pode ter a certeza de que seu efeito será amplo e abrangente.

Outra grande vantagem que resulta da união da Astrologia com o sistema de Bach é que juntos eles propiciam uma capacidade maior para perceber o caráter e a personalidade — uma capacidade transcendente que não se consegue de outra forma mesmo após anos de treino em observação e aconselhamento. A Astrologia e os Remédios Flora's de Bach trabalham em harmonia, estimulando e inspirando sutilmente a pessoa na busca da consciência de si mesmo e da auto-realização. A lista que segue oferece uma visão geral de todos os Remédios de Bach disponíveis, apresentados na ordem estabelecida pelo seu inventor.

Nº 1 — **Agrimony**: Na Astrologia, relaciona-se com o signo de Sagitário. Ver página 15 para a descrição.

Nº 2 — **Aspen**: Este remédio é administrado para temores desconhecidos. São temores da mente e envolvem a sensibilidade para os presságios. O paciente sente-se enregelado de pânico e teme alguma condenação ou desastre. Essa sensação aparece sem nenhuma razão, e nenhuma explicação é dada pelo paciente. O remédio *Aspen* confere confiança, e está intimamente associado a um dos doze remédios *Rock Rose*. Tal como o medo que atormenta o tipo *Rock Rose*, o medo tratado pelo *Aspen* é daqueles de arrepiar os cabelos, contrastando com os conhecidos temores mundanos que perseguem o tipo *Mimulus*. É óbvio que o *Aspen* deve ser considerado um apoio para o tipo *Rock Rose*, e em todas as formas de aplicação, assemelha-se ao remédio de *Rock Rose* e o complementa.

Nº 3 — **Beech**: Este remédio é recomendado para casos de intolerância e crítica. É indicado para pacientes implicantes que têm o costume de julgar os outros, que não sentem nenhuma empatia, ou se enchem de críticas e descontentamento com tudo e com todos. *Beech* proporcionará tolerância e clemência a esses indivíduos, fazendo com que enxerguem melhor o lado bom das coisas. Elimina o inconveniente da mesquizez.

É especialmente útil para os tipos *Impatiens* e *Chicory*. Também pode ser usado como remédio complementar para a arrogância e o orgulho do tipo *Vervain*.

Nº 4 — **Centaury**: Na Astrologia, relaciona-se com o signo de Virgem. Ver página 18 para a descrição.

Nº 5 — **Cerato**: Sua correspondência astrológica é com o signo de Gêmeos. Ver página 20 para a descrição.

Nº 6 — **Cherry Plum**: Este remédio é indicado para casos de desespero. Aplica-se para o medo de perder o controle sobre os processos mentais. As pessoas para as quais *Cherry Plum* é indicado podem estar beira do suicídio, ou ter pensamentos repletos de uma raiva persistente que induz a fazer algo destrutivo. Essas pessoas têm medo de estar perdendo o juízo. *Cherry Plum* é eficaz no tratamento de temperamentos descontrolados. Será também de ajuda para o tipo *Clematis*. Pode ser usado em qualquer caso no qual, depois de ter sofrido muito, a pessoa tem medo de cometer algum desatino.

Nº 7 — **Chestnut Bud**: Este remédio pode ser usado por pessoas que não conseguem aprender com a experiência e que, vez por outra, repetem sempre o mesmo erro. São pessoas que "nascem de novo todos os dias". Essas pessoas dispensam depressa demais as lições do passado. *Chestnut Bud* imprimirá mais objetividade à personalidade. É especialmente complementar para os tipos *Cerato*, que estão constantemente em busca de conselhos e de informação. Seguindo ou não os conselhos, em geral deixam de correlacionar o seu conhecimento e assim nunca aprendem nada. *Chestnut Bud* é um suplemento para *Impatiens* — os tipos de Áries que quase sempre são desatentos — ou então para *Gentian*, os tipos de Touro que são lentos para entender conceitos e chegar a algo concreto.

Nº 8 — **Chicory**: Sua correspondência astrológica é com o signo de Escorpião. Ver página 23 para a descrição.

Nº 9 — **Clematis**: Um esteio para o *Rescue Remedy* de Bach que combina cinco flores. Sua correspondência astrológica é com o signo de Câncer. Ver página 27 para a descrição.

Nº 10 — **Crab Apple**: Este remédio serve para limpar, purificar. É recomendado para pessoas em estado de humilhação, ou num estado mental de autocondenação e repugnância. *Crab Apple* limpa a mente e o corpo daquilo que lhe causa repugnância. E também benéfico para pessoas que sentem remorso devido a algum ato pessoal, a algum hábito ou estado físico dos quais se envergonham. É de ajuda para o tipo *Scleranthus*, que busca aprimorar-se e detesta qualquer tipo de vulgaridade. Também ajuda os tipos *Water Violet* que apresentam tendência a se esforçar de forma concentrada para atingir a perfeição pessoal, podendo ser muito exigentes consigo mesmos nessa busca da perfeição. *Crab Apple* é o remédio para quem guarda rancor ou cultiva uma irritação da qual não consegue se livrar.

Nº 11 — **Elm**: É o remédio para uma sensação temporária de inadequabilidade. Esta sensação ocorre em pessoas que estão fazendo algum trabalho útil ou beneficente, mas às vezes são dominados pelo peso de sua importância, ou pelas responsabilidades dele decorrentes. Sob esta forma de pressão o tipo sente-se incapaz de agüentar a tarefa que se acha em suas mãos. *Elm* pode ser prescrito para esse estado temporário, pois deve ser compreendido apenas como uma falha passageira na confiança em si mesmo. Só deve ser indicado para as pessoas que em geral sentem orgulho de seu trabalho, que se sentem muito especiais naquilo que estão fazendo. *Elm* também é útil para os tipos *Mimulus* e *Water Violet*, pois ambos são muito rigorosos consigo mesmos e buscam sempre a perfeição embora em direções e maneiras diferentes. *Elm* não é, porém, um substituto para *Gentian*, porque o tipo *Gentian* está envolvido numa negatividade que não vê nenhuma razão para tentar.

Nº 12 — **Gentian**: Sua correspondência astrológica é com o signo de Touro. Ver página 30 para a descrição.

Nº 13 — **Gorse**: Este remédio é para uma sensação de grande desesperança. Sob o peso de alguma aflição "incurável" ou "hereditária", as pessoas que necessitam de *Gorse* não acreditam mais que algo possa ser feito para salvá-las.

Nº 14 — **Heather**: Este remédio destina-se a pessoas sobrecarregadas de preocupações consigo mesmas, pessoas que estão obcecadas com seus problemas e doenças, e estão sempre falando a respeito para quem quiser ouvir. O tipo *Chicory*, que suga a vitalidade dos outros, beneficia-se com o uso de *Heather*. Geralmente, *Heather* é o remédio para os que procuram dominar a companhia e a conversa dos outros com suas histórias de angústias, e que — não é de surpreender — são péssimos ouvintes.

Nº 15 — **Holly**: Bach disse que, quando um cliente parece precisar de muitos remédios, ou se alguém não reage ao tratamento, deve-se tentar *Holly*, ou então *Wild Oat*. (Remédio nº 36). Com isso ficará evidente quais outros remédios podem ser necessários. Se o paciente for um tipo ativo ou enérgico, dê-lhe *Holly*. Com pessoas fracas ou desalentadas use *Wild Oat*. Embora o método astrológico proporcione a quem prescreve os remédios um instrumento para diagnóstico de muito maior precisão do que os que estavam à disposição de Bach, não obstante suas recomendações são pertinentes para a compreensão de *Holly*. Ao adotar o método das sete etapas, eliminamos da prescrição qualquer abordagem casual. *Holly* pode ser considerado o remédio certo para todos os casos nos quais o ódio, o ciúme, a inveja ou a suspeita estejam presentes no estado de ânimo do paciente.

Nº 16 — **Honeysuckle**: Este é o remédio para a nostalgia, para aqueles que se prendem aos acontecimentos do passado desejando a volta da felicidade dos velhos tempos ou que lamentam alguma perda. *Honeysuckle* se parece muito com *Clematis* e é de grande ajuda para as pessoas de temperamento particularmente pessimista.

Nº 17 — **Hornbeam**: *Hornbeam* faz lembrar os efeitos característicos de outros remédios. Uma dessas comparações pode ser feita com *Elm*,

por exemplo, pois tanto *Elm* como *Hornbeam* são administrados a pessoas que sofrem de cansaço mental ou de fadiga, especialmente quando não se sentem capazes de lidar com a responsabilidade de seu trabalho. A diferença está no fato de que *Hornbeam* é para pessoas que não sentem orgulho do que fazem, ou que, de fato, não gostam do que estão fazendo. Poderíamos generalizar dizendo que *Elm* é para uma pessoa de carreira ou profissional, enquanto *Hornbeam* é o remédio do tipo que trabalha das nove às seis e que sofre o desânimo da segunda-feira pela manhã.

Nº 18 — **Impatiens**: *Impatiens* é um dos esteios do *Rescue Remedy*, de Bach, que combina cinco flores. Sua correspondência astrológica é com o signo de Áries. Ver página 32 para a descrição.

Nº 19 — **Larch**: Outro remédio para o desânimo ou para o sentimento de inferioridade. Não apresenta nenhuma característica aparente que o torne único, mas pode-se presumir que em horóscopos onde *Cerato* ou *Gentian* são considerados apropriados — tanto para esses tipos como para a falta de confiança em si mesmo ou para sentimentos de dúvida com relação a si próprio — *Larch* seria útil. Talvez, também, onde existe temor junto com sentimentos de inferioridade, *Larch* e *Mimulus* funcionariam bem em conjunto. Seja como for, *Larch* é um bom exemplo de justaposição envolvendo alguns dos outros vinte e seis remédios no seu relacionamento funcional e comparativo com os doze remédios originais.

Nº 20 — **Mimulus**: Sua correspondência astrológica é com o signo de Capricórnio. Ver página 34 para a descrição.

Nº 21 — **Mustard**: Remédio para os estados mais sombrios de melancolia de causa desconhecida, do tipo que se manifesta como uma profunda tristeza, sem nenhuma razão aparente.

Nº 22 — **Oak**: Indicado para pessoas que, embora sofram, continuam lutando com coragem em meio a grandes dificuldades. Para essas

peessoas, *Oak* transmite as qualidades de tenacidade e força, qualidades poéticas com as quais o nome *Oak* (carvalho) sempre esteve ligado. (Ver também *Gentiam*)

Nº 23 — **Olive**: Um remédio para qualquer tipo de exaustão ou fadiga que possa dominar a mente e o corpo. (Ver também *Elm* e *Hornbeam*.)

Nº 24 — **Pine**: *Pine* é um remédio específico para pessoas que sofrem do sentimento de culpa ou de autocensura. São pessoas que se recriminam pelos erros e falhas dos outros e que sempre sentem que poderiam ter feito melhor — mesmo quando são bem-sucedidos. Ao usar *Pine*, note que essas pessoas não estão sofrendo de desânimo ou de sentimentos de inferioridade, são perfeitamente competentes e confiáveis. São também muito exigentes com relação aos seus esforços para atingir a perfeição. Pense no tipo *Water Violet* ou no tipo *Vervain* ao fazer esta distinção.

Nº 25 — **Red Chestnut**: Esta essência floral é usada quando existe grande ansiedade com relação a outra pessoa, ou talvez a alguma calamidade ou infortúnio que possa vir a ocorrer a um ente querido. Em geral, é prescrita para um medo de algo que possa vir a ocorrer.

Nº 26 — **Rock Rose**: Outro componente importante do *Rescue Remedy* de Bach. O signo astrológico associado a *Rock Rose* é Peixes. Ver página 37 para a descrição.

Nº 27 — **Rock Water**: Para pessoas que se martirizariam no esforço de dar um exemplo que prendesse a atenção dos demais, ou incentivasse outras pessoas a seguirem seus passos. Especificamente, este remédio é indicado para pessoas de altos ideais e expectativas, espartanas no seu estilo de vida, disciplinadas em seus hábitos, para que nada possa interferir ou tirar sua atenção do trabalho e de seus objetivos. Seu martírio não é do tipo da piedade de si mesmo, nem é feito para atrair a atenção de qualquer outra maneira que não a de envolver outras pessoas.

(Não se trata da forma de martírio negativo praticado pelo tipo *Chicory*, por exemplo, pois em qualquer tipo que precisa de *Rock Water* detectamos a qualidade da autodisciplina. O tipo *Chicory* não tem nenhuma disciplina, manipulador, e tenta disciplinar os outros pelos mesmos métodos. E mais provável que o tipo *Chicory* use outra pessoa como exemplo, em vez de aperfeiçoar seu próprio desempenho.) *Rock Water* é eficaz como remédio de apoio para o tipo *Water Violet* que sente grande responsabilidade em carregar seu próprio fardo e em mostrar o mais alto padrão de desenvolvimento humano. Essa aspiração geralmente resulta em severidade consigo mesmo. Pessoas que necessitam de *Rock Water* são pessoas que direcionam as coisas com rigor, sacrificando o prazer para assegurar a realização de sua perfeição pessoal. Levam suas metas a sério, sofrendo a rigidez e a inflexibilidade associada a esse tipo de temperamento. Sua disciplina transforma-se em repressão pessoal. *Rock Water* é o remédio destinado a aliviar essa personalidade quando de fato se trata de um tipo *Water Violet* com o qual *Rock Water* tem tão grande afinidade.

Nº 28 — **Scleranthus**: Sua correspondência astrológica é o signo de Libra. Ver página 40 para a descrição.

Nº 29 — **Star of Bethlehem**: Este remédio destina-se a fazer frente às condições de choque resultantes de um acontecimento traumático, ou ao receber notícias trágicas. Junto com o *Rock Rose*, *Impatiens*, *Clematis*, e *Cherry Plum*, *Star of Bethlehem* é encontrado no preparado conhecido como *Rescue Remedy*. Proporciona conforto para aqueles que precisam muito de consolo.

Nº 30 — **Sweet Chestnut**: Outro remédio para os que se acham em grande desespero. *Sweet Chestnut* é administrado em casos de desespero, nas ocasiões em que o paciente chegou ao fim de suas forças e não agüenta mais! (Ver também *Gorse* e *Cherry Plum*.)

Nº 31 — **Vervain**: Seu relacionamento astrológico é com o signo de Leão. Ver página 44 para a descrição.

Nº 32 — **Vine**: Este remédio é para os que querem ser reis. Esta essência trata de estados de ânimo caracterizados por impiedade e inflexibilidade, presentes nos tipos de líderes ambiciosos. *Vine* é para pessoas que, sendo altamente capazes, procuram dirigir os outros, mas o fazem de forma tirânica. É para essas pessoas que acham que sabem pensar, agir e viver melhor do que outros, e exigem que os demais se organizem de modo a seguir-lhe o exemplo. Por isso, exigem total obediência à sua vontade e manifestam muitos dos sintomas associados à ânsia pelo poder. A associação de *Vine* a esses estados mentais do tirano ou do ditador torna-a especialmente útil nos horóscopos que revelam a necessidade dos remédios *Impatiens*, *Vervain* e/ou *Chicory*.

Nº 33 — **Walnut**: Este remédio proporciona constância e proteção em relação a influências vindas de fora. É o remédio das pessoas que precisam cortar as peias que as prendem, afastando tudo o que inibe e retarda seu crescimento e evolução. Pode ser usado por pessoas que estão para tomar alguma decisão importante. Bach descreveu *Walnut* como o remédio para os estágios que estão ligados a algum tipo de mudança, como a puberdade, a dentição ou a menopausa. (Ver também *Centauray*.)

Nº 34 — **Water Violet**: Seu relacionamento astrológico é com o signo de Aquário. Ver página 48 para a descrição.

Nº 35 — **White Chestnut**: Quando a pessoa se deixou invadir ou foi tomada por pensamentos indesejáveis, o remédio é *White Chestnut*. É administrado a pessoas que não conseguem se desligar de seu diálogo interior, e estão sempre lutando e discutindo mentalmente consigo mesmas. Não é acompanhado de nenhum tipo de coerção, ou de medo de fazer algo desesperado (o remédio, nesse caso, seria *Cherry Plum*). Trata-se de um estado em que a mente está sobrecarregada, sempre buscando e questionando. *White Chestnut* é especialmente útil para os tipos de signos de Ar: os que necessitam de *Cerato*, de *Scleranthus* ou de *Water Violet*.

Nº 36 — **Wild Oat**: o remédio mais indicado para pessoas que estão tendo sentimentos de insatisfação por não terem encontrado seu verdadeiro caminho ou meta na vida. (*Wild Oat* é, portanto, um bom remédio para comportamentos temerários ou aventureiros.) Essas pessoas têm uma grande ambição de fazer algo de importante, e geralmente têm capacidade para fazê-lo. O problema é que não sabem que rumo tomar. Seus muitos talentos parecem aumentar a confusão sobre a escolha do melhor caminho. *Wild Oat* pode ser de grande ajuda para os tipos *Cerato* ou *Scleranthus* que demonstrem incerteza ou indecisão nessa área específica da vida. Também pode ser útil para os tipos *Water Violet* e *Vervain*, que normalmente têm tanto a oferecer. (Ver também o nº 15 — *Holly*.)

Nº 37 — **Wild Rose**: *Wild Rose* é administrado quando o estado de ânimo é de resignação e apatia. Seu efeito e aplicação são muito semelhantes ao do *Gorse*, sendo também o remédio indicado para pessoas que não farão esforço nenhum (especialmente para se livrar de doenças) e que logo se entregam sem lutar, numa atitude de "O que adianta?" Como suplemento, *Wild Rose* pode ser indicado para tipos que necessitam de *Clematis*, de *Gentian* ou de *Centaury*, — que sofrem, cada qual à sua maneira, de uma espécie de insensibilidade diante das circunstâncias vigentes.

Nº 38 — **Willow**: Trata-se de um remédio para pessoas que se tomaram amargas por terem de suportar o que consideram as cruéis injustiças da vida. Essas pessoas foram derrubadas pelos "golpes e flechas de unia sina ultrajante" mas, pior ainda, não reconhecem quantas vezes foram derrubadas pelas próprias falhas. As pessoas que necessitam de *Willow* acham que a vida é "injusta". São os maus perdedores que nunca aceitarão o fato de que as desventuras pessoais talvez sejam o resultado de suas ações e atitudes. Ofendem-se com a felicidade e o sucesso de outras pessoas e mantém uma atitude de profunda inveja. Tendem também ingratidão. Agarram-se aos favores e às gentilezas que lhes são feitos assumindo uma atitude do tipo "já era tempo que alguma coisa

acontecasse em meu favor". Em geral se sentem ludibriadas. *Willow* também pode ser administrado a pessoas que se sentem abandonada pelos deuses ou se consideram pobres vítimas da sorte. Insistem em ter um grande destino e, como isso não ocorre, acusam os outros de lhes terem roubado ou sabotado o seu justo direito. Fica claro que *Willow* é um remédio de alto valor e de serviço á Humanidade.

BIBLIOGRAFIA

As pessoas interessadas em trabalhar com os Remédios do dr. Bach devem ler os livros sobre o assunto. Muitos dos seus livros podem ser encontrados nos Estados Unidos pela Keats Publishing Company. Para as publicações menores pode-se contatar d'retamente C.W. Daniel Co., Ltd., Saffron Walden, Inglaterra.

The Bach Remedy Newsletter, disponível no Bach Centre. Ver o endereço em fontes.

The Bach Remedies Repertory, de F.J. Wheeler, C.W. Daniel, Co., Ltd., Saffron Walden, Inglaterra, 1952. [*Repertório dos Remédios Florais do dr. Bach*, Editora Pensamento, São Paulo, 1990.]

The Bach Remedies, Keats Publishing, New Canaan, CT. Inclui os seguintes panfletos publicados por C.W. Daniel (Reino Unido): Bach: *The Twelve Healers and Other Remedies*; Bach: *Heal Thyself*; e Wheeler: *the Bach Remedies Repertory*.

Dictionary of the Bach Flower Remedies, de T.W. Hyne Jones, C.W. Daniel, Co., Ltd., Saffron Walden, Inglaterra, 1976. Panfleto grampeado. [*Dicionário dos Remédios Florais do dr. Bach*, Editora Pensamento, São Paulo, 1990.]

A Guide to Me Bach Flower Remedies de Julian Barnard, C.W. Daniel Co., Ltd., Saffron Walden, Inglaterra, 1979. Panfleto grampeado. [*Um guia para os Remédios florais do dr. Bach*, Editora Pensamento, São Paulo, 1990.]

Heal Thyself, de Edward Bach, C.W. Daniel Co., Ltd., Saffron Walden, Inglaterra, 1931. [*Cura-te a Ti Mesmo em Os remédios florais do dr. Bach*, Editora Pensamento, São Paulo, 1990.]

The Medical Discoveries of Edward Bach Physician, de Nora Weeks, C.W. Daniel Co., Ltd., Saffron Walden, Inglaterra, 1973, e Keats Publishing, New Canaan, CT.

Handbook of the Bach Flower Remedies, de Philip M. Chancellor, C.W. Daniel, Co., Ltd., Saffron Walden, Inglaterra, 1971.

The Twelve Healers and Other Remedies, de Edward Bach, C.W. Daniel, Co., Ltd., Saffron Walden, Inglaterra. [Cf. em *Os remédios florais do dr. Bach*, Ed. Pensamento, São Paulo, 1990.]

Maiores informações sobre a Medicina Floral e os frascos dos 38 remédios podem ser obtidos em:

The Headquarters, The Dr. Bach Centre,
Mount Vernon, Sotwell, Wallingford,
Oxon, OX10 OPZ UK - England



Dra. Carmen Lúcia Rita Monari
Centro Brasileiro de Pesquisa e Estudo
das Essências Florais
R. Coronel Quirino, 303
Fones (0192) 51-2711
(0192) 52-6197

13023 - Campinas - SP

Leia também

Os Remédios Florais do Dr. Bach

Dr. EDWARD BACH

Problemas de saúde freqüentemente têm suas origens na mente; sentimentos que foram persistentemente reprimidos irão emergir, primeiro, como conflitos mentais e, depois, como doença física.

O Dr. Edward Bach, um médico inglês, depois de atuar como bacteriologista num hospital de Londres e de obter êxito profissional com suas vacinas orais, resolveu morar numa floresta de Gales, na Grã-Bretanha. Desanimado com a medicina ortodoxa, lá descobriu que tinha uma sensibilidade tal que lhe permitia sentir as energias transmitidas pelas flores apenas tocando-as ou colocando na boca as gotas que o orvalho deixava sobre elas. Ao mesmo tempo constatou que, enquanto algumas flores eram capazes de provocar sentimentos negativos, outras tinham a propriedade de anulá-los. Entre 1930 e 1934, o Dr. Bach identificou 38 flores silvestres entre essas últimas e escreveu os fundamentos da sua nova medicina.

De volta à civilização, verificou na prática a eficácia dos medicamentos florais e compreendeu a grande ajuda que poderiam dar à humanidade doente. O Dr. Bach dizia que "o medicamento deve atuar sobre as causas e não sobre os efeitos, corrigindo o desequilíbrio emocional no campo energético". Estes remédios atuam sobre a desarmonia profunda do paciente e, assim fazendo formam a base para a recuperação dos sintomas físicos.

A terapia das flores age no plano mais sutil da pessoa; seu efeito, reconhecido em 1976 pela Organização Mundial de Saúde, se constitui de grande ajuda à humanidade nestes momentos de transição, auxiliando a harmonização dos corpos (etérico, emocional e mental) e facilitando o livre fluxo das energias superiores através da personalidade.

Neste livro fascinante, o Dr. Bach nos traz explicações sobre sua terapia floral e sobre sua aplicação em cada circunstância, assim como sobre a natureza das enfermidades e a forma de dominá-las, permitindo que o organismo humano descubra o seu caminho até a verdadeira saúde interior.

Dicionário dos Remédios Florais do Dr. Bach

T. W. HYNE JONES

O Dr. Edward Bach, um médico inglês, depois de atuar como bacteriologista num hospital de Londres e de obter êxito profissional com suas vacinas orais, resolveu morar numa floresta de Gales, na Grã-Bretanha. Desiludido com a medicina ortodoxa, descobriu então que sua sensibilidade lhe permitia sentir as energias transmitidas pelas flores através de um simples toque, constatando ao mesmo tempo que, enquanto algumas flores eram capazes de provocar sentimentos negativos, outras tinham a propriedade de anulá-los. Tendo em vista a aplicação prática dessas propriedades, o Dr. Bach criou, a partir de essências naturais, os medicamentos que hoje levam o seu nome.

Este pequeno dicionário foi organizado para facilitar o trabalho dos terapeutas e usuários adeptos dos remédios florais na determinação exata do diagnóstico e no acerto da prescrição mais apropriada.

EDITORA PENSAMENTO

Um Guia para os Remédios Florais do Dr. Bach

JULIAN BARNARD

Os remédios florais do médico inglês Dr. Edward Bach constituem um método simples e natural de cura que atua sobre o estado emocional das pessoas e não sobre a doença física. Eles harmonizam e equilibram a personalidade, reagindo contra estados de ânimo negativos, como irritação, medo, sentimentos de culpa, etc., que o Dr. Bach considerava serem a causa real das doenças e da infelicidade.

Este livro é um guia completo e prático acerca desses remédios e do modo como eles atuam no plano mais sutil das pessoas, com reflexos benéficos sobre o corpo físico.

Um livro gratificante, de fácil leitura e de extrema simplicidade, características que fazem dele a melhor introdução que já se escreveu sobre o assunto.

EDITORA PENSAMENTO

Editora Pensamento
Rua Dr. Mário Vicente. 374
04270 São Paulo, SP
Fone 272.1399

Livraria Pensamento
Rua Dr. Rodrigo Silva, 87
01501 São Paulo, SP
Fone 36.3722

Gráfica Pensamento
Rua Domingos Paiva, 60
03043 São Paulo. SP

Outras obras de interesse:

OS REMÉDIOS FLORAIS DO DR. BACH —

*Incluindo Cura-Te a Ti Mesmo: Urna
Explicação Sobre a Causa Real e a Cura das
Doenças e Os Doze Remédios
Dr. Edward Bach*

MANUAL ILUSTRADO DOS REMÉDIOS
FLORAIS DO DR. BACH *Philip M.
Chancellor*

REPERTÓRIO DOS REMÉDIOS FLORAIS DO
DR. BACH
F.J. Wheeler

DICIONÁRIO DOS REMÉDIOS FLORAIS DO
DR. BACH
T. W. Hyne Jones

UM GUIA PARA OS REMÉDIOS FLORAIS DO
DR. BACH
Julian Barnard

OS REMÉDIOS FLORAIS DO DR. BACH
PASSO A PASSO
Judy Howard

CULINÁRIA NATURAL E VEGETARIANA
Ucha Mandacaru

A MESA DO VEGETARIANO *Rosa
Scolnik e Jaime Scolnik*

CURA PELA MEDICINA NATURISTA
Dr., Jaime Scolnik

MÃOS DE LUZ
Barbara Ann Brennan

A CURA PELAS MÃOS
Richard Gordon

HOMEOPATIA, CIÊNCIA E CURA

George Vithoulkas

INICIAÇÃO À ARTE DE CURAR PELO
MAGNETISMO HUMANO

Paul-Clément Jagot

A MAGIA DAS PLANTAS

Mellie Uyldert

A ENERGIA ESPIRITUAL E SEU PODER
DE CURA

Dudley Blades

A CURA PELOS CRISTAIS

Katrina Raphael

AS PROPRIEDADES CURATIVAS DOS
CRISTAIS E DAS PEDRAS
PRECIOSAS

Katrina Raphael

RESPIRAÇÃO ORIENTAL *Takashi Nakamura*

EXERCÍCIOS CHINESES PARA A SAÚDE —

A Antiga Arte do Tsa Fu Pei

Dr. Cho Ta Hung

ZEN SHIATSU - Como Harmonizar o Yin/Yang
Para uma Saúde Melhor

Shizuto Masunaga e W. Ohashi

TEORIA DOS
CHAKRAS

Hiroshi Metoyama

OS CHAKRAS E OS CAMPOS DE
ENERGIA HUMANOS

Shafica Karagulla e Dora van Gelder Kunz

Peça catálogo gratuito à
EDITORA PENSAMENTO

Rua Dr. Mário Vicente, 374 - Fone: 272-1399
04270 - São Paulo. SP

A Astrologia e os Remédios Florais do Dr. Bach

Os Doze Remédios do Zodíaco

PETER DAMIAN

Este livro representa uma ajuda concreta para os astrólogos, para os praticantes de cura holística e para as pessoas que desejam assumir o controle de suas vidas descobrindo um caminho para a saúde emocional. O bem-estar emocional é tão importante quanto a saúde física. Para lutar contra problemas como o medo, o terror, a indecisão, a indiferença, a dúvida, a preocupação excessiva, a fraqueza, a falta de confiança em si mesmo, o desânimo, a impaciência, o excesso de entusiasmo e o orgulho, Edward Bach criou doze remédios naturais à base de essências florais.

Agora Peter Damian associou cada um dos doze remédios a um signo solar, mostrando como é fácil você criar o seu próprio "remédio de manutenção" com vistas a readquirir o equilíbrio emocional.

Usando uma análise do mapa natal — que está ao alcance de quem quer que tenha um conhecimento básico de astrologia — pode-se determinar a melhor essência ou combinação de essências que se adapte às suas necessidades pessoais.

EDITORA PENSAMENTO